



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**CAROLINE ISABELE CASAES DE CARVALHO**

**INOVAÇÃO NA GESTÃO DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E  
INFORMAÇÃO COM O SIGAA:  
um estudo de caso nos Programas de Pós-Graduação da área de saúde da Universidade  
Federal da Bahia**

**Salvador  
2023**

**CAROLINE ISABELE CASAES DE CARVALHO**

**INOVAÇÃO NA GESTÃO DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E  
INFORMAÇÃO COM O SIGAA:  
um estudo de caso nos Programas de Pós-Graduação da área de saúde da Universidade  
Federal da Bahia**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia (UFBA), como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Ciência da Informação. Área de concentração: Informação e Conhecimento na Sociedade Contemporânea. Linha de pesquisa: Políticas e Tecnologias da Informação.

**ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. LÍDIA MARIA BATISTA BRANDÃO TOUTAIN**

**Salvador  
2023**

**Ficha catalográfica**  
Bibliotheca Gonçalo Moniz  
Sistema Universitário de Bibliotecas  
Universidade Federal da Bahia

Carvalho, Caroline Isabele Casaes de.

C331 Inovação na gestão dos processos de comunicação e informação com o SIGAA: um estudo de caso nos Programas de Pós-Graduação da área de saúde da Universidade Federal da Bahia / Caroline Isabele Casaes de Carvalho. – 2023.

89 f.: il.

Orientadora: Profa. Dra. Lídia Maria Batista Brandão Toutain.  
Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.

Inclui anexos.

Inclui apêndices.

1. Tecnologias da informação e comunicação. 2. Competência em informação. 3. Gestão da informação. 4. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). I. Toutain, Lídia Maria Batista Brandão. II. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciência da Informação. III. Título.

CDU (1997): 007

CAROLINE ISABELE CASAES DE CARVALHO

Inovação na Gestão dos Processos de Comunicação e Informação com o SIGAA:  
um estudo de caso nos Programas de Pós-graduação, da área de saúde, da  
Universidade Federal da Bahia

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Ciência da Informação do Programa  
de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Bahia  
(UFBA), como requisito para obtenção de grau de Mestre em Ciência da Informação.

Aprovada em: 12/06/2023

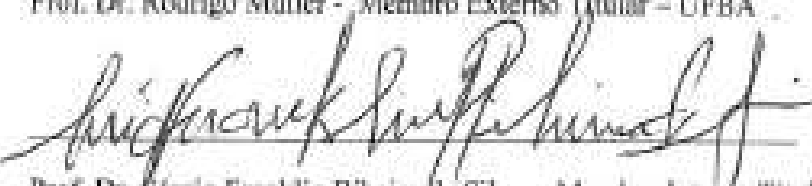
Banca Examinadora



Prof.ª Dra. Lidia Maria Batista Brandão Toutain - Orientadora - UFBA



Prof. Dr. Rodrigo Müller - Membro Externo Titular - UFBA



Prof. Dr. Sérgio Franklin Ribeiro da Silva - Membro Interno Titular - UFBA

À minha amiga Daiane da Luz e ao filho dela, Rafael, pelo acolhimento, apoio e incentivo.

## AGRADECIMENTOS

A Jeová Deus, pela vida, coragem, força, princípios e valores que me guiam.

Aos meus queridos irmãos Marcus Casaes e Tailine Casaes, meus companheiros de vida, por todo apoio.

Aos meus familiares Casaes e Carvalho, pelo inolvidável amor e união.

À minha orientadora, Profa. Dra. Lídia Maria Batista Brandão Toutain, pelos ensinamentos e pela condução durante a realização do mestrado.

Aos membros da banca, os Professores Doutores Alzira Queiroz Gondim Tude de Sá, Natanael Vitor Sobral, Rodrigo Muller e Sérgio Franklin Ribeiro da Silva, por toda orientação e contribuição para a realização desta pesquisa.

Aos professores Alzira Queiroz Gondim Tude de Sá, Ana Cláudia Medeiros de Sousa, Henriette Ferreira Gomes, José Carlos Sales dos Santos, Lídia Maria Batista Brandão Toutain, Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira, Nídia Maria Lienert Lubisco, Raquel do Rosário Santos e Sérgio Franklin Ribeiro da Silva pelos ensinamentos obtidos na realização das disciplinas domestrado.

Ao Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, Professor Doutor Luís Fernando Fernandes Adan, aos Coordenadores do PPGSAT, Professores Doutores Fernando Ribas Feijó, Mônica Angelim Gomes de Lima, a Professora Doutora Rita de Cássia Franco Rêgo e a todos os docentes do PPGSAT, pelo apoio para a realização do mestrado.

A Thais Silva de Lima, servidora da Superintendência de Tecnologia da Informação, pela atenção e pelas orientações para o desenvolvimento da pesquisa.

Aos TAEs dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em saúde, que participaram da pesquisa, pela colaboração e contribuições, para a coleta de dados.

À Presidenta do Sindicato das Secretárias e Secretários do Estado da Bahia, Rita de Cássia Moreira da Costa de Góes pelo companheirismo e exemplo.

Aos amigos Alexandre Magno, Débora Bittencourt, Elisângela Sousa, Elmira Vergasta, Leusa Vergasta, Luciane Bárbara, Mayra Souza, Noemi Silva, Priscila Cerqueira, Rosângela Araújo, Thaíse Senna, pela força e auxílio cuidador.

Às amigas Ana Cibele Barbosa, Eliana Pereira Santos de Deus, Fabiana Costa Lavigne, Poliana Amorim e a todos os colegas servidores TAEs da Faculdade de Medicina pelo companheirismo.

Aos colegas de mestrado da turma 2021: Acrisonélia Medeiros de Sousa, Antônio José dos Santos Santana, Antônio José Menezes de Castro, Emmanoella Patrocínio Ferreira, Jamilli Cristina da Silva, Jurandi de Souza, Lindiwe Sophia Oliveira Fideles, Maria Alice Santos Ribeiro, Michelle Pacheco Gomes, Sandra Batista de Jesus, Taize da Silva Santos, Uillis de Assis Santos e Ramon Davi Santana pela parceria durante as aulas do mestrado.

À Marilene Luzia secretária do PPGCI, pela dedicação e orientações aos discentes acerca dos deveres acadêmicos.

**Em especial, aos meus queridos pais, Maria Casaes e Ubiratan de Carvalho (*in memoriam*), por todo amor, carinho, cuidado, educação, proteção... as palavras são infinitas para expressar todo meu amor e gratidão. Durante o decorrer do mestrado, sofri um grande golpe, a morte repentina do meu pai Bira, apesar da dor, do luto e da saudade incomensurável, honrar meu pai com a finalização do mestrado foi um grande incentivo para continuar, dia após dia, a realizar esta pesquisa: não foi fácil, mas fiz o meu melhor. Pai, até o paraíso!**

No luto e na luta!

## RESUMO

O uso das tecnologias da informação e da comunicação vêm abarcando, cada vez mais, as atividades acadêmicas, pois os avanços trazem como consequência a adoção de sistemas informatizados, que se configuram como inovações das atividades de gestão e pedagógicas. O SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas foi desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte com o intuito de gerir processos relativos à área acadêmica. No contexto da Universidade Federal da Bahia - UFBA, a comunidade acadêmica está em constante uso e divulgação de informação através do SIGAA que, por meio de termo de cooperação técnica passou a ser implementado na UFBA, a partir de 2019. Esse estudo objetiva investigar os impactos do SIGAA nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde da Universidade Federal da Bahia. Constitui-se metodologicamente enquanto um estudo de casos múltiplos de abordagem qualitativa, por meio de observação participante, conjuntamente com a análise documental e a aplicação de questionários. Seleciona como sujeitos da pesquisa os técnico-administrativos que estão vinculados à coordenação e à gestão administrativa dos referidos Programas de Pós-Graduação. Apresenta como resultado, que o uso do SIGAA nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde/UFBA agregou novas competências aos usuários, melhorou o fluxo de trabalho, dos processos, o acesso e uso da informação na realização das atividades acadêmicas administrativas, propicia mobilidade, acessibilidade por ser um sistema acessado remotamente, contribui com a preservação digital da memória dos Programas de Pós-Graduação e que as mudanças advindas do uso do sistema, implicados pela inovação, possibilitaram avanços na gestão dos processos infocomunicacionais a ele vinculados.

**Palavras-chave:** Ciência da informação. Tecnologia da informação e da comunicação. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Universidade.



## ABSTRACT

The use of information and communication technologies has been increasingly encompassing academic activities, as advances result in the adoption of computerized systems, which are configured as innovations in management and pedagogical activities. The SIGAA - Integrated System of Management of Academic Activities was developed by the Federal University of Rio Grande do Norte in order to manage processes related to the academic area. In the context of the Federal University of Bahia - UFBA, the academic community is in constant use and dissemination of information through SIGAA which, through a technical cooperation term, started to be implemented at UFBA, from 2019. This study aims to investigate the impacts of SIGAA on the infocommunication skills of technical-administrative staff in the Stricto Sensu Graduate Programs in Health at the Federal University of Bahia. It is methodologically constituted as a study of multiple cases with a qualitative approach, through participant observation, together with document analysis and the application of questionnaires. It selects as research subjects the technical-administrative ones who are linked to the coordination and administrative management of the mentioned Graduate Programs. As a result, it shows that the use of SIGAA in the Stricto Sensu Postgraduate courses in Health/UFBA added new skills to users, improved the workflow, processes, access and use of information in carrying out administrative academic activities, provides mobility, accessibility as it is a remotely accessed system, contributes to the digital preservation of the memory of Graduate Programs and that the changes resulting from the use of the system, implied by innovation, made possible advances in the management of the infocommunication processes linked to it.

**Keywords:** Information Science. Information and Communication Technology. Integrated System of Academic Activities Management (SIGAA). University.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizado
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET	Centro Federal de Educação
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CI	Ciência da Informação
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
GC	Gestão do Conhecimento
ICA	Conselho Internacional de Arquivos
IES	Instituições de Ensino Superior
IF	Institutos Federais de Educação
IMS	Information Management System
NABIO	Núcleo Técnico de Apoio Educacional
NAE	Núcleo de Atendimento ao Estudante
NAREP	Núcleo de Admissão e Registro de Pós-Graduação
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PPGCS	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
PPGMCF	Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas
PPGMS	Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde
PPGSAT	Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho
PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
SGC	Secretaria Geral de Cursos
SI	Sistemas de Informação
SIAC	Sistema Acadêmico
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGAdmin	Sistema de Administração dos Sistemas
SIGRH	Sistema de Gestão de Recursos Humanos
SIGs	Sistemas Integrados de Gestão
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUPAC	Superintendência de Administração Acadêmica
SUPAD	Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
TAE	Técnico-Administrativo em Educação
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e da Comunicação
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFBASIM	Sistemas Integrados e Modernos
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Quantitativo de instituições usuária dos sistemas integrados de gestão	56
Gráfico 2 – Participou de algum treinamento para uso do SIGAA?	65
Gráfico 3 – Utiliza o SIGAA para quais atividades?	66
Gráfico 4 – Após a implantação do SIGAA houve melhorias no acesso e no uso da informação?	67
Figura 1 – Os quatro Sistemas Integrados de Gestão (SIG's)	28
Figura 2 – Tela Inicial do SIGAA	52
Quadro 1 – Pilares básicos da Ciência da Informação	19
Quadro 2 – A diferença da aplicação do SIAC e do SIGAA na Pós-Graduação	25
Quadro 3 – Competência informacional	30
Quadro 4 – Síntese da Metodologia	41
Quadro 5 – Técnicas e instrumentos de coletas de dados relacionados aos objetivos	46
Quadro 6 – Módulos do SIGAA Implantados na UFBA	50
Quadro 7 – Abrangência dos Sistemas Integrados de Gestão	55

## LISTA DE TABELA

Tabela 1 — Quantitativo dos sujeitos da pesquisa	47
Tabela 2 – Programas de Pós-Graduação participantes da pesquisa	65

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>14</b>
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>17</b>
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>39</b>
<b>5 COLETA, APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>50</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>71</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>77</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS VINCULADOS AOS PPG EM SAÚDE DA UFBA.....</b>	<b>83</b>
<b>APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....</b>	<b>86</b>
<b>ANEXO A – PORTARIA Nº 307-2014 – UFBA.....</b>	<b>87</b>
<b>ANEXO B – CRONOGRAMA MACRO DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA UFBASIM .....</b>	<b>88</b>
<b>ANEXO C – CRONOGRAMA MACRO DA IMPLANTAÇÃO DO SIGAA – <i>STRICTO SENSU</i> .....</b>	<b>89</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Por meio da comunicação, o ser humano sempre compartilhou informações, a fim de gerar o conhecimento entre pares. Com o advento das inovações tecnológicas, decorrentes das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), surgiram novas formas de relacionamento e de práticas sociais, assim como a oferta de novos produtos e serviços. Como um dos resultados da inovação no uso das citadas tecnologias, as organizações passaram a incorporar o uso das TIC, devido ao impacto social no trabalho.

No âmbito educacional, tais inovações favoreceram novos meios e espaços de acesso à informação, bem como de alcance e difusão; além disso, ressignificaram conhecimentos e se integraram a quase todas as estruturas que permeiam os processos de ensino e aprendizagem e gestão das instituições educacionais. No ambiente universitário, que tem como propósito o ensino, a pesquisa e a extensão, a gestão da informação e da comunicação também são subsidiadas pelo uso das tecnologias, por exemplo, o usufruto dos sistemas acadêmicos para o acesso, o armazenamento e a produção das informações para apoiar o cotidiano acadêmico dos discentes, dos docentes e dos agentes administrativos.

As universidades, enquanto instituições produtoras, difusoras de conhecimento e responsáveis pela formação de pessoas, precisam de informações claras, acessíveis e corretas, em curto espaço de tempo para a tomada de decisões, a fim de propiciar uma maior integração com a comunidade acadêmica. Os sistemas informatizados coletam, armazenam e disseminam as informações e têm por função melhorar o gerenciamento e a disponibilização delas para a comunidade universitária e demais segmentos da sociedade. Neste ínterim, pode-se citar o uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que é um sistema de gestão acadêmica que dá suporte aos procedimentos acadêmicos, registrando e publicizando informações que auxiliam o acompanhamento do itinerário formativo dos discentes, na seleção de novos alunos, no planejamento semestral das aulas e turmas, gerando também relatórios para auxílio da coordenação e acompanhamento do desenvolvimento e da conclusão dos discentes, possibilitando a visão geral dos cursos e todas as ações que o abrangem.

Na Universidade Federal da Bahia (UFBA), o uso dos sistemas informatizados é parte da rotina administrativa e acadêmica. De tal modo, a UFBA faz uso da Tecnologia da Informação e da Comunicação, para o gerenciamento das atividades administrativas e acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), por meio da implantação e uso dos sistemas informatizados. Porém, com o surgimento do SIGAA, a UFBA implantou, em 2019, tal sistema, que traz possibilidades mais ampliadas e integradas de gestão da vida universitária em

substituição ao Sistema Acadêmico (SIAC), então, em uso. Inicialmente, o SIGAA foi implantado para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e, atualmente, está em fase de transição para os cursos de graduação.

Mediante o exposto, a pergunta norteadora deste estudo é: Quais os impactos nas competências infocomunicacionais que a implantação do SIGAA proporcionou aos servidores técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da área da saúde da Universidade Federal da Bahia?

Para contemplar o objetivo geral da pesquisa e a questão problematizadora central, contou-se com a colaboração do público-alvo selecionado neste estudo. Para tanto, foi necessário, a partir de um recorte metodológico para delimitar o universo da pesquisa, para fins de conclusão em tempo hábil. Deste modo, elegeu-se os técnico-administrativos, que atuam diretamente com SIGAA, nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da área de saúde vinculados à UFBA.

A relevância de avaliar o SIGAA justifica-se por se tratar de um novo sistema de gestão das atividades acadêmicas na UFBA, implantado, inicialmente, nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Em vista disso, constatou-se que há poucas pesquisas que descrevem o impacto do SIGAA na gestão dos processos acadêmicos, da comunicação e da informação. Assim, há que se investigar se o sistema trouxe melhorias aos processos de comunicação e informação. Paratanto, a pesquisa será realizada com quem faz uso cotidiano do sistema para atendimento das necessidades de acesso e uso das informações.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar os impactos do SIGAA-Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde da Universidade Federal da Bahia.

### 2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Traçam-se os seguintes objetivos específicos:

- a) mapear os procedimentos e processos vinculados ao SIGAA (sistema atualmente utilizado) e ao SIAC (sistema anteriormente utilizado), pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA, na área de Saúde;
- b) estudar como o fluxo de informação otimiza o processo administrativo e acadêmico para comparar o uso e a funcionalidade do SIGAA;
- c) apresentar os impactos para o desenvolvimento das atividades dos servidores técnico-administrativos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde da Universidade Federal da Bahia.

O SIGAA foi desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em meados de 2005 (UFRN, 2016) com o intuito de gerir processos relativos à área acadêmica. Hoje, o SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica, por meio dos módulos de graduação, pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*), ensino técnico, médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, de ações de extensão, dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual (MARQUES, 2017, p.52). Por ser uma inovação nos processos de gestão acadêmica, sendo tal fator considerado relevante para a investigação científica proposta no âmbito da UFBA.

No contexto da Universidade Federal da Bahia (UFBA), os docentes e os técnico-administrativos estão em constante uso e divulgação de informação, por meio do SIGAA, que passou a ser implementado, a partir de 2019. Inicialmente, foi designado para a gestão acadêmica dos cursos de Pós-Graduação, estando ainda em fase de implantação nos cursos de graduação.



Na UFBA, estima-se que tal sistema agregará, após a total implantação, às atividades pertinentes aos cursos de graduação e Pós-Graduação, de extensão e de pesquisa e as produções acadêmicas docentes (UFBA, 2020).

Em tal perspectiva, o estudo justifica-se em função da importância dos processos de gestão acadêmica da informação e da comunicação, como meio adequado para agilizar o fluxo de informação e compartilhamento de documentos no trabalho docente, no trabalho dos servidores técnico-administrativos e como meio de registro da aprendizagem e da integralização curricular estudantil, em síntese, é o meio de acompanhamento dos processos que se referem às demandas administrativo-acadêmicas.

Entende-se que um sistema desta importância, deve passar por avaliação e uma das formas mais adequadas de avaliar os impactos trazidos por ele é por meio da percepção de quem o utiliza. Assim, verificar como e de que forma o SIGAA impactou os processos infocomunicacionais, acadêmicos e administrativos, se houve melhorias ou não, se trouxe agilidade aos processos, se facilitou o acesso à informação e à comunicação, se trouxe economia, por reduzir o fluxo de processos em papel e diminuir o deslocamento físico, pois pode ser acessado remotamente. Com base em tal avaliação, demonstrar como os usuários compreendem que o sistema impactou competências. O estudo também é importante, pois como uma inovação tecnológica, a implantação do SIGAA foi realizada nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e tem-se por objetivo a implantação para os cursos da graduação. A pesquisa poderá contribuir para demonstrar a viabilidade do investimento do novo sistema SIGAA e em quais aspectos o SIGAA poderá ser aperfeiçoado, para atender às reais necessidades de informação e de comunicação da comunidade acadêmica.

Com a inserção de novas tecnologias da informação e da comunicação na UFBA, como a implantação do novo sistema acadêmico, faz-se necessário uma pesquisa para descrever como o SIGAA afeta as competências infocomunicacionais: no processo, na informação e na comunicação da comunidade acadêmica. O SIGAA possibilitou uma nova forma de registrar as informações referentes aos discentes e processos acadêmicos deles, como: o aproveitamento de estudos, a dispensa do tirocínio docente, o trancamento de disciplinas, acompanhamento das cargas horárias nas disciplinas obrigatórias e optativas para conclusão dos créditos, do acompanhamento da conclusão discente até a homologação da dissertação ou tese no colegiado do curso, a inserção do trabalho final, dissertação ou tese no SIGAA e a geração do formulário de requisição para confecção do diploma.

O SIGAA possibilita aos docentes realizar a frequência on-line, registro de notas,

aprovação nas atividades obrigatórias e optativas, ter acesso à turma virtual, ao diário da turma, ao planejamento acadêmico em cada semestre, acompanhar o desenvolvimento dos orientandos e de que forma a implantação do SIGAA afeta a produtividade dos técnico-administrativos, que utilizam o sistema desde a seleção de novos alunos até à conclusão do discente. Em vista disso, a pesquisa tem importância para a UFBA, trazendo contribuições para o estudo de como os técnico-administrativos são afetados pela implantação de um novo sistema, como o SIGAA poderá ser aperfeiçoado, trazendo a excelência da gestão acadêmica, possibilitando informações precisas, contribuindo para a eficácia da administração pública.

A implantação do SIGAA proporcionou inovação aos processos de comunicação, gestão e disseminação da informação, bem como expandiu a veiculação de documentos institucionais, resultando na ampliação do acesso à informação, com maior celeridade, transparência e economicidade, fatores que podem trazer para a comunidade acadêmica vantagens infocomunicacionais. Porém, entende-se que, com a implantação de um novo sistema informatizado, será necessário um processo de adaptação, considerando a apreensão do conhecimento das funcionalidades do sistema, apropriação pela comunidade, com mudanças de hábitos, usos e costumes, aperfeiçoamento do domínio dos dispositivos digitais pelos usuários, para, então, compreender o uso e as funções, tanto do que diz respeito aos conhecimentos conceituais e procedimentais quanto atitudinais, sendo necessárias ações de capacitação dos usuários, avaliação e aperfeiçoamento contínuo do Sistema. Existem poucos estudos que caracterizam os impactos do SIGAA em uso por parte da comunidade acadêmica, evidenciando vantagens e limitações.

Como servidora da UFBA, exercendo a profissão de secretária executiva, a pesquisadora deste estudo fez uso do SIAC, recebeu treinamento e faz uso do novo sistema acadêmico, SIGAA, no desenvolvimento das atribuições administrativas. No decorrer da implantação do SIGAA, surgiu o interesse de fazer do sistema objeto de estudo de caso, nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde, com os servidores técnico-administrativos, como objetivo em investigar os impactos nas competências infocomunicacionais que a implantação do SIGAA proporcionou a tais usuários.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 INOVAÇÃO NA GESTÃO DOS PROCESSOS INFOCOMUNICACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

As tecnologias da informação estão presentes em todos os segmentos sociais, com implicações diretas na vida das pessoas, nas diversas formas de se relacionarem e nos mais variados meios de se comunicarem. Segundo Balarine (2002), a Tecnologia da Informação (TI) corresponde a objetos (hardware) e veículos (software) destinados a criarem Sistemas de Informação (SI). O autor indica que os Sistemas de Informação (SI) são os resultados da implementação da TI, por meio da utilização de computadores e telecomunicações. Balarine (2002), Stair e Reynolds (2011) acrescentam ao entendimento que o SI é um conjunto de elementos ou componentes interrelacionados, que coleta (entrada), manipula (processo), armazena e dissemina dados (saída) e informações, fornece uma reação corretiva (mecanismo de realimentação) para alcançar um objetivo.

Souza e Monteiro (2015) salientam que as tecnologias da informação têm o potencial de transformar recursos de dados em produtos de informação, sendo possível organizá-los e gerenciá-los, os configurando dentro de um sistema de informação. Assim, o termo “sistema”, amplamente utilizado, significa “um grupo de elementos inter-relacionados que trabalham em busca de uma meta comum, formando um todo organizado. Informação é o resultado de dados relacionados e contextualizados” (SOUZA; MONTEIRO, 2015, p.614).

Em tal perspectiva, o ambiente universitário também tem uma cultura própria, posto que, a universidade está organizada, estruturada e afeta o convívio sociocultural, pois produz o conhecimento e o difunde. A inter-relação que existe no uso dos sistemas informacionais, pela comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), contribui para a gestão acadêmica. O SIGAA traz a inovação tecnológica para a UFBA e o conseqüente aprendizado de uma nova forma de gerir os processos acadêmicos, aperfeiçoando a comunicação dos usuários. A comunidade universitária atua para o desenvolvimento da universidade e os sistemas informacionais também têm papel neste desenvolvimento acadêmico.

De acordo com Souza e Monteiro (2015, p. 615), pode-se conceituar os sistemas de gestão acadêmica como:

[...] sistemas de informação essenciais para o gerenciamento das atividades acadêmicas, pois permitem o controle de informações dentro das instituições, e consolidam informações relevantes para elas como dados sobre matrículas,

frequência, evasão *etc.* (SOUZA; MONTEIRO, 2015, p. 615).

Portanto, pode-se inferir que os sistemas que gerenciam as atividades acadêmicas desempenham função primordial na gestão das informações e dos processos por eles mediados. Ademais, por ser uma inovação no que tange aos processos de gestão acadêmica, considera-se um fator relevante para a investigação científica, considerando que os dados ficam mais acessíveis e disponíveis, bem como consolidados em um sistema informatizado que permite ter uma visão mais unificada e ampla das informações que ele abarca.

Para Rocha Neto e Lima (2009, p.1), as universidades modernas têm como característica importante um bom sistema de informações que registre, como um todo, todas as atividades, e afirmam que “O sistema de informação acadêmico, ou simplesmente sistema acadêmico, é a base para uma boa gestão da universidade como um todo”.

É notório que as tecnologias estão presentes nas atividades das Instituições de Ensino Superior e que a atualização e implementação de novos sistemas de gestão da informação e comunicação se fazem necessárias, uma vez que, as demandas vão se tornando mais complexas ao longo do tempo, principalmente com o ingresso crescente de alunos. Sendo assim, os novos recursos tecnológicos se tornam aliados e um meio viável para agilizar e reduzir o tempo de realização de tarefas, além de trazerem inovações no campo da gestão de processos infocomunicacionais universitários.

A Ciência da Informação, por sua vez, utiliza as Tecnologias da Informação e da Comunicação para atingir seu objetivo de permitir acesso à informação. Consumimos e produzimos o conhecimento. Preservar, organizar e tornar disponível a informação (TOUTAIN, 2019, p.3).

A autora também destaca as áreas de estudo da Ciência da Informação (CI), como a recuperação da informação, da tecnologia que possibilita a recuperação e a responsabilidade social da Ciência da Informação de transmitir conhecimento para quem necessita (TOUTAIN,2019, p.5). Toutain (2019), ainda, indicou os pressupostos sobre os quais a CI se assenta, considerados os pilares básicos.

Para Toutain (2019), a Ciência da Informação engloba a comunicação social, porque a sociedade além de buscar, recuperar e fazer uso da informação, se comunica, é uma sociedade da aprendizagem, que adquire e compartilha conhecimentos. Os três pilares básicos da Ciência da Informação envolvem a Representação e a Recuperação da Informação. Portanto, pode-se armazenar, registrar, recuperar e disseminar a informação, tornando-a acessível para a

sociedade, preservando o conhecimento, que é registrado e transmitido para o usuário que necessita e busca a informação (TOUTAIN, 2019) (Quadro 1). Assim, a contribuição da Tecnologia da Informação e da Comunicação potencializa a representação, a recuperação, o estudo de usuário e a comunicação humana, por promover o desenvolvimento sociocultural da sociedade, alastra para além do conhecimento científico, mas, também, para a comunicação da sociedade, produzindo e difundindo a informação.

Quadro 1 – Pilares básicos da Ciência da Informação

Pilares	Descrição
<b>1 – A Representação/Recuperação da Informação</b>	Corresponde aos princípios, teorias, técnicas, modelos e aparatos que envolvem tal processo de dupla face, sim, porque é preciso representar a informação, para recuperá-la. É em tal fase, também, que se concretiza o princípio da Preservação/Cumulação do Conhecimento (por meio do seu registro) e de transmissão (para a sociedade, para a comunidade científica, para o sujeito aprendente).
<b>2 – Os Estudos de Usuários e da Comunicação Humana</b>	Engloba, inclusive, os modos, as estratégias de busca, recuperação e uso da informação e seu envolvimento com as estratégias intelectuais, a aprendizagem, a cognição.
<b>3 – A Tecnologia</b>	Permite a representação, recuperação e acesso à informação, inclusive otimizando as condições. É a tríade, a teia, que, em tese, tece o pano de fundo, o cenário, os limites da Ciência da Informação.

Fonte: A autora (2023) com base em Toutain (2019).

Para Castells (2019, pg. 68):

[...] o processo atual de transformação tecnológica expande-se exponencialmente em razão de sua capacidade de criar uma interface entre campos tecnológicos mediante uma linguagem digital comum na qual a informação é gerada, armazenada, recuperada, processada e transmitida.

O uso e o avanço da tecnologia também afeta as atividades exercidas no âmbito universitário, as práticas docentes, as atividades administrativas e acadêmicas, refletindo nos registros acadêmicos dos discentes e nas informações, nos documentos de que necessitam durante a vida acadêmica, como declarações, relatórios, históricos, comprovantes de matrículas, entre outros, sendo os sistemas de informação, o meio para tais práticas e relações da comunidade acadêmica, na forma como adquirem e fazem uso da informação e durante a comunicação, com a utilização da tecnologia nas Instituições de Ensino Superior, com o uso dos Sistemas de Gestão das Atividades Acadêmicas, que auxiliam os gestores nas Pós-Graduações e os técnico-administrativos em funções administrativas.

A Tecnologia da Informação e da Comunicação está presente no dia a dia das pessoas, afetando a comunicação e as atividades, em um mundo globalizado, no qual se observa um grande volume das informações em tempo real. Com a Internet, a sociedade está conectada, as informações estão disponíveis a qualquer hora, em qualquer lugar. As Instituições de Ensino Superior fazem uso dos Sistemas de Gestão, que, utilizando a Internet, podem ser acessados de qualquer lugar e a qualquer hora, propiciando ao usuário as informações que precisam em tempo real, auxiliando as atividades e até a tomada de decisões por meio dos gestores acadêmicos.

Segundo Castells (2019), o que caracteriza a atual revolução tecnológica não é a centralidade de conhecimentos e informações, mas a aplicação dos conhecimentos e da informação para a geração de conhecimentos e de dispositivos de processamento/comunicação da informação, em um ciclo de realimentação cumulativo entre a inovação e o uso.

O avanço da Tecnologia da Informação e da Comunicação, o domínio e utilização, possibilitou a inovação e o uso do conhecimento, fomentando a cultura do ciberespaço. O surgimento e desenvolvimento do ciberespaço repercutiu nas atividades de gestão universitárias, afetando a comunicação e o rápido acesso às informações. Para Lévy (2010), o ciberespaço é um espaço de comunicação aberto, mediado por uma rede mundial de computadores, que interconecta informações, máquinas e pessoas, que possibilita novos modos de interfacear os diversos dispositivos de criação de informação e permite a combinação de várias formas de comunicação em graus distintos de complexidade. Como afirma Lévy (2010, p. 93): “a digitalização das informações fará com que o ciberespaço se configure como canal de comunicação e suporte da memória da humanidade”.

Assim, com a transferência de dados ou *upload*, as funções de troca de mensagens, comunicação de coletivo para coletivo, a conexão de pessoas, a partir de centros de interesse, o ciberespaço permite, por meio dos avanços tecnológicos, interagirmos no mundo digital, conectados pelo virtual, pelas redes e pelos sistemas informacionais.

Os sistemas de gestão interconectam os usuários, trazendo mobilidade e acessibilidade às informações que eles necessitam. Por meio dos sistemas de gestão, as informações podem ser armazenadas, acessadas e transferidas. O uso da tecnologia nas atividades universitárias impacta na forma de trabalho e de gestão universitária, nas tomadas de decisões e nas atividades administrativas que estão sendo adaptadas com o uso dos sistemas acadêmicos. A Tecnologia da Informação propicia a interação da comunidade acadêmica. A Universidade, com a missão de proporcionar o conhecimento, utiliza os sistemas informacionais que a auxiliam a atingirem o objetivo, fazendo uso da informação disponibilizada nos sistemas e fazendo com que a acessibilidade da informação esteja disponível para a comunidade acadêmica, disseminando o conhecimento também por meio das publicações da produção acadêmica por meio das defesas e das teses de dissertação, por meio dos sistemas acadêmicos e do repositório institucional. Notamos a importância da interoperabilidade entre o sistema acadêmico e o repositório institucional, pois a publicidade das produções acadêmicas é importante como contribuição de conhecimento para a sociedade. Para Marques e Vechiato (2017), a comunicação entre diversos sistemas de informação, com objetivos específicos de transmitir dados e informações, com fins de agilizar o processo de autoarquivamento, é possível por meio da interoperabilidade.

Os sistemas informacionais também precisam estar voltados para atender às necessidades das pessoas com necessidades especiais, que, também, precisam ter acesso às informações e com tal objetivo utilizam a tecnologia assistida. Conforme Arruda, Oliveira e Lima (2019), a acessibilidade deve ser considerada como condição de livre acesso às pessoas, e, principalmente às pessoas com deficiência, sendo responsáveis por proporcionar autonomia e mobilidade, fazendo com que os indivíduos possam usufruir dos espaços com mais segurança, confiança e comodidade.

Desde o início da civilização, os seres humanos usam a informação para a comunicação. Observamos que as sociedades primitivas usavam desenhos nas pedras, para registrarem informações, se comunicarem. O homem para se desenvolver utilizou das ferramentas que dispunha, fez uso da agricultura e dos elementos da natureza, para informar, comunicar. Com a Revolução Industrial, houve uma transformação nos processos de trabalho e no progresso tecnológico; o homem desenvolveu técnicas de trabalho até desenvolver as máquinas a vapor, houve o crescimento das indústrias, o desenvolvimento da eletrônica, das telecomunicações e

da Internet. Conforme Harari (2016), a ascensão da Internet nos fornece uma degustação do que está por vir. O ciberespaço hoje é crucial em nossa vida cotidiana, em nossa economia e em nossa segurança. A revolução digital afetou a sociedade, a forma de ter acesso à informação e a comunicação.

A tecnologia da informação também afetou as organizações e as Instituições de Ensino Superior, pois quando o uso das tecnologias da informação foi inserido no âmbito universitário, a forma de trabalho foi adaptada com o uso dos sistemas informacionais, importantes para o armazenamento, o acesso e o uso da informação, em um contexto em que as universidades cresciam, ampliavam a oferta de cursos, aumentavam o número de alunos. O uso dos sistemas é uma forma da gestão obter informações estratégicas para a tomada de decisões e para o fazer das atividades administrativas, para o registro da vida acadêmica dos discentes até a sua integralização curricular e formação.

A tecnologia faz parte do dia a dia da sociedade atual. Vislumbrando o futuro, Harari (2016, p. 328) sugere que, nas próximas décadas, é provável que vejamos mais revoluções, como as provocadas pela Internet, nas quais a tecnologia vai se antecipar à política. A inteligência artificial e a biotecnologia poderiam, em breve, passar em revista nossas sociedades e nossas economias — nossos corpos e nossas mentes também —, embora, hoje, mal sejam um pontinho em nosso radar político.

O ensino superior será afetado pela criação de novos cursos e de uma nova forma de proporcionar conhecimento. Os sistemas acadêmicos armazenam e disseminam informações: quando o usuário assimila tais informações o conhecimento é ampliado.

Segundo Araújo (1979), o sucesso de uma inovação tecnológica está relacionado ao reconhecimento da demanda e da viabilidade técnica. É um processo composto de subprocessos inter-relacionados, visando à mudança tecnológica. Com o desenvolvimento da universidade, o aumento do número de alunos, dos cursos ofertados, notou-se a necessidade da implantação de um novo sistema acadêmico, que acompanhasse o aumento na demanda administrativa e acadêmica, que atendesse à necessidade de informações precisas sobre a integralização dos discentes, gestão acadêmica, da seleção do discente até a conclusão dos cursos. As áreas administrativas e de gestão também necessitavam de um sistema integrado, que disponibilizasse a armazenagem, o acesso e a disseminação das informações precisas de forma célere. Com a implantação do SIGAA, as competências infocomunicacionais foram afetados. Um dos objetivos desta pesquisa é justamente investigar os impactos do SIGAA nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em saúde da UFBA.



Para auxílio no uso do sistema acadêmico, conforme Costa, Souza, Silva (2020, p. 119), o usuário ao utilizar um sistema no portal de uma instituição acadêmica, precisa ter acesso à página principal organizada com um projeto, para orientá-lo a como navegar e ter conhecimento, para conseguir acessar o sistema e obter o que deseja. Sendo assim, os módulos e os portais precisam ser autoexplicativos, interativos, facilitando ao usuário a busca da informação que ele deseja e necessita.

Os discentes acessam o sistema geralmente para a obtenção de informações sobre a grade curricular, créditos e cargas horárias nas disciplinas obrigatórias e optativas, para acesso ao histórico escolar, para efetuar e obter o comprovante de matrícula, para informações sobre processos, para a submissão da dissertação ou da tese e para a integralização curricular. O técnico-administrativo, armazena, coleta, faz uso e dissemina informações oriundas do sistema de gestão, assessorando as coordenações dos Programas de Pós-Graduação para a gestão acadêmica, acompanhando o desenvolvimento do discente, dos docentes e do curso de Pós-Graduação, que é avaliado quadrienalmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e para ter um excelente conceito e consolidação na avaliação, é imprescindível que o programa tenha o êxito no desenvolvimento dos projetos de pesquisa. O uso do sistema acadêmico auxilia a coordenação, por meio de relatórios técnicos com informações precisas sobre o andamento das atividades dos discentes e dos docentes. Uma página organizada e interativa auxilia os usuários dos sistemas para ter acesso a informações em menor tempo e espaço, uma vez que o SIGAA pode ser acessado remotamente, com o uso da Internet.

Cada vez mais, as informações disponibilizadas pelos sistemas de gestão são necessárias para o bom desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação, sendo imprescindível a segurança das informações armazenadas em tais sistemas. Para Batista e Araújo (2015), nas universidades brasileiras, está ocorrendo o aumento da preocupação com a segurança da informação, como uso dos sistemas de integração das atividades acadêmicas. O SIGAA faz a integração das atividades administrativas e acadêmicas e auxilia a organização das informações. Sendo assim, a segurança da informação precisa ser tratada como gestão estratégica nas organizações que fazem uso dos sistemas, e, por meio dele, tem as informações necessárias para o bom desempenho das atividades acadêmicas. Além do cuidado com a segurança da informação, as Instituições de Ensino Superior precisam fazer uso das inovações tecnológicas, aplicá-las ao cotidiano das atividades acadêmicas e administrativas. Segundo Vieira e Machado (2013), estamos vivendo na Sociedade da Informação e do Conhecimento, na qual observa-se a necessidade das instituições se adaptarem às inovações tecnológicas relacionadas à gestão da

informação.

Conforme Gerbasi, Silva (2017) as Tecnologias da Informação funcionam como instrumento de mediação para o acesso à informação, da criação do conhecimento e do compartilhamento entre os sujeitos. O sistema integrado de gestão das atividades acadêmicas propicia a mediação da informação ao usuário, que necessita e faz uso da informação para atender a diversas necessidades, estudantis, administrativas e de gestão.

Para a UFBA, o SIGAA é implantado como uma inovação no sistema acadêmico, sendo uma aplicação para a comunidade acadêmica englobando os discentes, os técnico-administrativos e os docentes. Com a implantação do SIGAA na UFBA, nota-se a mudança na forma como a informação é armazenada, acessada e distribuída. Com a integração de portais e módulos, com o sistema, houve uma mudança na forma de executar o processo seletivo, que abrange desde a seleção dos discentes até a conclusão no curso. Os docentes, por meio do SIGAA, também em tempo real podem registrar a frequência dos discentes, lançar notas, enviar mensagens para a turma, acompanhar o plano de ensino e o desenvolvimento de cada discente na disciplina.

A coordenação do Programa tem acesso à taxa de sucesso do curso, com a relação dos discentes e das defesas de dissertação e teses, como de relatório de tempo máximo para integralização do discente. Os técnico-administrativos podem registrar os aproveitamentos de carga horária, de disciplinas, de forma prática e reduzindo o tempo de disponibilização das informações no histórico escolar dos discentes, visto que, anteriormente, os processos de aproveitamento de disciplina e dispensa de tirocínio docente eram encaminhados fisicamente para o Núcleo de Admissão e Registro de Pós-Graduação (NAREP), que recebia o processo, lançava as informações no sistema e arquivava os processos. Com o SIGAA, a secretaria da Pós-Graduação realiza tais atividades, disponibilizando a informação em menor tempo.

A implantação do SIGAA, na UFBA, sendo uma inovação tecnológica inicialmente para a Pós-Graduação, afetou toda a comunidade acadêmica. Observa-se uma nova forma de gestão, de trabalho administrativo, de o candidato efetuar inscrição para seleção, do discente realizar matrícula, acompanhar o desenvolvimento no curso, submeter o trabalho final, se comunicar com a secretaria e a coordenação.

Para a implantação da inovação tecnológica na UFBA, com o SIGAA, foi instituída uma Comissão pela Portaria nº 307/2014 da UFBA, encarregada de avaliar os aspectos técnicos gerais necessários à tomada de decisão sobre a aquisição do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFRN; (PDTI, p.17). A implantação do SIGAA foi orientada pelo PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação), para o período 2014-2018.

Tem-se verificado um constante crescimento da demanda por novos sistemas e por atualização dos existentes, motivado por vários fatores, tais como: crescimento da universidade, mudanças dos processos institucionais, modificações na legislação, exigências governamentais, fornecimento de informações a órgãos externos, necessidade de adoção de novas tecnologias, dentre outros (PDTI, p. 31).

O Sistema Acadêmico (SIAC) foi desenvolvido pela UFBA e usado por 15 anos, para apoio das atividades de administração acadêmica da UFBA, gerencia todos os processos acadêmicos da UFBA, como planejamento de oferta das turmas, cadastro de currículos e avaliação curricular, emissão de diplomas, lançamento de notas e matrícula de alunos, além disso é utilizado por Secretaria Geral de Cursos (SGC) e Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAC). (PDTI, p. 157). O SIAC era utilizado nos cursos de graduação e Pós-Graduação. Por meio de convênio de cooperação técnica com a UFRN, a implantação do SIGAA substituiu o SIAC, atualmente na Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Quadro 2 – A diferença da aplicação do SIAC e do SIGAA na Pós-Graduação

SIAC	SIGAA
<p><b>Planejamento de turma</b></p> <p>O Colegiado faz os pedidos das turmas ao Departamento pelo sistema e o Departamento aprova e registra as turmas no sistema.</p>	<p><b>Planejamento de turma</b></p> <p>A coordenação do Programa registra o planejamento das turmas (criação e alteração). A negociação das vagas com o Departamento é feita fora do sistema.</p>
<p><b>Turma com horário a combinar</b></p> <p>O sistema permite o cadastro de turmas com horário a combinar.</p>	<p><b>Turma com horário a combinar</b></p> <p>O sistema não permite o cadastro de turmas com horário a combinar. As turmas têm horários definidos.</p>
<p><b>Geração de número de matrícula</b></p> <p>O programa cadastra o candidato no módulo Candidato e envia a documentação para o NAREP da SUPAC. O NAREP confere a documentação e estando correta, gera o número da matrícula.</p>	<p><b>Geração de número de matrícula</b></p> <p>O programa cadastra o candidato, ao salvar os dados cadastrais, o sistema gera automaticamente o número da matrícula.</p>
<p><b>Matrícula Semestral</b></p> <p>A matrícula era realizada presencialmente na secretaria do Programa de Pós-Graduação.</p>	<p><b>Matrícula Semestral</b></p> <p>A matrícula é realizada pelo discente pela web, o orientador ou a coordenação da Pós-Graduação aprova a matrícula.</p>
<p><b>Processos de Aproveitamento de Estudos e Dispensa de Tirocínio Docente</b></p> <p>O processo era enviado pelo NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante) da SUPAC para o Colegiado das Pós-Graduações. Após análise do Colegiado, o processo era enviado para o NAREP da SUPAC. O NAREP confere o processo e registra a decisão do colegiado no histórico escolar do discente e arquiva o processo.</p>	<p><b>Processos de Aproveitamento de Estudos e Dispensa de Tirocínio Docente</b></p> <p>O processo é aberto pela secretaria e enviado para análise do Colegiado da Pós- Graduação. Após análise do Colegiado, a secretaria registra a decisão do Colegiado no histórico escolar do discente e arquiva o processo.</p>

Fonte: A autora (2023)

O quadro acima apresenta o exemplo de alguns procedimentos e processos vinculados

ao SIGAA (sistema atualmente utilizado) e ao SIAC (sistema anteriormente utilizado), pelos Programas de Pós-Graduação da UFBA, mostrando as diferenças da aplicação dos sistemas SIAC e SIGAA. Notamos que o planejamento de turmas, a alocação da carga horária das disciplinas no planejamento acadêmico, a geração do número de matrícula dos discentes especiais e regulares e a realização das matrículas semestrais, com o SIGAA, estão mais céleres, objetivos, possibilitando uma maior autonomia para os técnico-administrativos e para os discentes, por exemplo, na realização dos cadastros dos candidatos aprovados no processo seletivo, na criação de turmas, na alocação das disciplinas, das cargas horárias dos docentes, dos dias e dos horários que as disciplinas precisam ser ministradas, como também a realização da matrícula web, por meio dos discentes, economizando tempo, recursos financeiros, pois o discentes não precisam se dirigir presencialmente à secretaria da Pós-Graduação para a realização das matrículas, uma vez que, a matrícula é feita por meio do SIGAA, que proporciona a análise e a aprovação da matrícula pelo professor orientador ou a coordenação do Programa. Assim, o discente consegue acompanhar pelo SIGAA todo o processo de matrícula até a aprovação, e as justificativas do orientador ou coordenação para a não aceitação de matrícula de alguma disciplina optativa ou obrigatória. O SIGAA também possibilita a matrícula em disciplinas de discentes de outras Pós-Graduações, seja do mestrado ou do doutorado, o discente realiza a matrícula na disciplina que será ministrada por outro Programa de Pós-Graduação, que não é o de origem e a coordenação de tal Programa de Pós-Graduação analisa a solicitação da matrícula do discente de outra Pós-Graduação, sendo facultado o deferimento ou indeferimento da solicitação.

O uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal é normatizado pela legislação, de acordo com o Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015. No art. 4º, está disposto que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional utilizarão sistemas informatizados para a gestão e o trâmite de processos administrativos eletrônicos.

A partir do mês de outubro de 2018, a UFBA implantou o Processo Eletrônico Nacional (PEN). A expectativa foi de trazer ganhos quanto à eficiência, economia, aumento da produtividade, facilidade de acesso e ampliação da sustentabilidade ambiental. O processo eletrônico permitirá a todo cidadão e a membros da comunidade UFBA realizar uma consulta transparente, rápida, segura e padronizada aos processos e documentos que tramitam na Universidade (UFBA, 2021).

O SIGAA e o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), para além de serem inovações tecnológicas implantadas na UFBA, representam uma mudança

na cultura organizacional, pois as atividades das tramitações dos processos, seleção para ingresso de novos alunos, planejamento acadêmico, matrículas, emissão de declaração, integralização discente, emissão de diploma, entre outras, foram aperfeiçoadas, sendo assim, há uma necessidade constante de treinamento para os usuários. O SIGAA e o SIPAC, para algumas atividades, trabalham em parceria. Exemplificando: após a integralização do discente no SIGAA, é disponibilizado pelo SIGAA o formulário de requisição para confecção de diploma, que, após a assinatura do discente, é anexado no SIPAC, como um dos documentos obrigatórios para a abertura do processo 134.41 - Histórico escolar. Integralização curricular dos alunos dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e encaminhado pelo SIPAC ao Núcleo de Admissão e Registro de Pós-Graduação (NAREP).

A UFBA disponibiliza o Portal UFBASIM, com as orientações para os usuários de como acessar e utilizar os sistemas integrados de gestão, como o SIGAA, objeto de estudo desta pesquisa. No referido contexto, a UFBA (2021) define que os sistemas integrados de gestão (SIGs):

[...] formam um conjunto de sistemas cuja função é administrar informações e procedimentos de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, patrimônio, administrativo e acadêmico, dentre outros, propiciando integração dessas informações, de forma que as mesmas possam ser manipuladas e gerenciadas de maneira eficiente e segura.

Com o objetivo de modernizar os processos e sistemas informatizados que permeiam as diversas áreas da universidade, a Administração Central da UFBA inaugura o Programa UFBA SIM (Sistemas Integrados e Modernos), por meio da implantação de quatro Sistemas Integrados de Gestão (SIG's), que contemplam um conjunto de funcionalidades e fornecem maior agilidade e confiabilidade no acesso às informações pela comunidade acadêmica (Figura 1). Dentre os sistemas priorizados pela Administração Central da UFBA para implantação, estão: SIGAA, Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), SIPAC e Sistema de Administração dos Sistemas (SIGAdmin) (UFBA, 2021).



Figura 1 – Os quatro Sistemas Integrados de Gestão (SIG's)  
Fonte: UFBA (2023)

Os processos e documentos da UFBA, através do módulo protocolo do SIPAC, são criados, tramitados e arquivados, eletronicamente.

### 3.2 COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS

O desenvolvimento e uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação trouxeram avanços ao desenvolvimento das atividades da sociedade, e, como consequência, afetaram as universidades, trazendo novas rotinas executadas nas atividades acadêmicas e administrativas. Para acompanhar as inovações tecnológicas, o profissional precisa adquirir e desenvolver competências, tais como: o conhecimento (o saber), habilidade (saber fazer) e atitude (querer fazer), construindo processualmente um papel estratégico na organização em que está inserido, por disponibilizar a acessibilidade da informação para satisfazer a necessidade, busca e uso do usuário.

Para Brandão, Santos e Borges (2020, p.671), “O comportamento infocomunicacional reflete a forma como as pessoas relacionam-se com o conteúdo (a informação) e com outras pessoas (a comunicação)”. Segundo Brandão, Santos e Borges (2020, p. 674), “os principais componentes da competência em informação: perceber uma necessidade de informação, saber onde buscá-la, aplicar critérios de validação do conteúdo e usá-la para responder à motivação

de busca inicial”.

De acordo com Costa, L. F. da, & Ramalho, F. A. (2019, p. 141), a área de conhecimento, Ciência da Informação tem diversas contribuições para os estudos de comportamento infocomunicacional, como: Fontes e canais de informação; Práticas informacionais; Busca de informação; Uso de informação; Produção de informação; Acesso à informação; Transferência de informação; Compartilhamento de informação; Barreiras informacionais. Nota-se que o técnico-administrativo busca no sistema acadêmico as informações que precisa para as atividades laborais, ao tempo que, também, comunicam e se relacionam com outras pessoas: discentes, docentes, coordenador, público externo (para disseminar as informações que a comunidade acadêmica precisa), contribuindo para uma eficiente execução das atividades profissionais, apoiando a coordenação nas tomadas de decisões e na promoção da administração nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, de forma eficaz, integralizando e formando os discentes e promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

No caso das Instituições de Ensino Superior, os técnico-administrativos são protagonistas em disponibilizar a acessibilidade de informação que o usuário necessita, utilizando os sistemas informacionais. As Universidades estão acompanhando o desenvolvimento tecnológico, inovando com a implementação de sistemas integrados que atendem diversas demandas informacionais da comunidade acadêmica. Em vista disso, os técnico-administrativos estão em constante desafio de estarem atualizados tecnologicamente, conectados ao espaço virtual, operando sistemas acadêmicos para o exercer das funções. Assim, o profissional técnico-administrativo constantemente precisa estar atualizado, desenvolvendo as habilidades operacionais, sendo capaz de utilizar os sistemas de informação no exercício das atividades administrativas.

Neste íterim, destaca-se a concepção de Dudziak (2010, p. 230), ao considerar que:

A competência informacional refere-se à mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao universo informacional, incluindo a capacidade de leitura e escrita, busca e uso da informação, organização e manipulação de dados visando a produção de novas informações e conhecimentos, sua disseminação e preservação visando reuso futuro.

Para o pleno desempenho das atividades administrativas, o técnico-administrativo precisa desenvolver competências infocomunicacionais, necessárias para a contribuição do perfil profissional no uso dos sistemas informacionais, tendo um perfil proativo, de integração e colaboração. Para alcançar tal objetivo, o profissional contemporâneo precisa desenvolver

competências em informação e competências em comunicação, que estão relacionadas ao conceito das competências infocomunicacionais. Como também o desenvolvimento de competências operacionais, a habilidade em usar os dispositivos eletrônicos, por aprender a utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Para Dudziak (2010), pode-se definir a competência em informação como resultado de um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e recursos direcionados à ação. Tais competências estão sintetizadas no quadro abaixo:

Quadro 3 – Competência informacional

<b>Caracterização da Competência Informacional</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percebe e reconhece a necessidade da informação e da atualização constante;</li> <li>2. Identifica e define a informação necessária para a resolução de problemas, preenchimento de lacunas informacionais e tomada de decisões;</li> <li>3. Busca e acha a informação em diferentes ferramentas e fontes informacionais;</li> <li>4. Analisa e interpreta, avalia e organiza a informação pertinente e relevante, observando a origem, autoria e confiabilidade;</li> <li>5. Sabe como utilizar a informação para resolver problemas e tomar decisões;</li> <li>6. Avalia o impacto da informação, age eticamente e respeita os direitos autorais;</li> <li>7. Sabe como apresentar e comunicar a informação produzida a partir de conhecimentos e do aprendizado, utilizando os melhores meios, de acordo com os objetivos;</li> <li>8. Preserva a informação, registrando-a e arquivando-a de modo adequado;</li> <li>9. Reusa a informação em outras situações, agregando novas informações e conhecimentos, repetindo o ciclo</li> </ol>

Fonte: A autora (2023) com base em Dudziak (2010, p. 231-232)

As competências relacionadas à informação são: saber buscar, selecionar, avaliar, entre outros, o que capacita ao profissional a lidar com a informação registrada. Porém, se a informação está com os seres humanos, que têm a capacidade de comunicação, interação, relacionamento, conexão, além das competências em informação, há necessidade das competências comunicacionais, por interagir com pessoas ou grupos.

Em vista disso, as competências informacional e comunicacional estão imbricadas nas competências infocomunicacionais, “à competência em informação permanece indispensável para entender a relação entre pessoas e informação, a competência em comunicação contribui para entender a relação entre pessoas” (LIMA; BRANDÃO, 2017, p. 77 e 78).

O técnico-administrativo, no exercício das atividades precisa ter e desenvolver a competência infocomunicacional e operacional, por saber operar os sistemas de informação e conectar-se com pessoas, disponibiliza informações precisas e confiáveis para a comunidade externa, os discentes, docentes e os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, portanto, compreendemos que a Tecnologia da Informação e da Comunicação, por meio dos sistemas informacionais, como o SIGAA, disponibiliza informação e conecta a comunidade acadêmica.



Assim sendo, o conhecimento do sistema e o adequado uso, não chegam de forma automática, é necessário treinamento para o conhecimento de uma inovação tecnológica, que vem com a implantação de um novo sistema acadêmico. Na UFBA e nas Pós-Graduações, e por meio da aplicação ou uso do SIGAA, estabelece-se uma interação com a informação e com as pessoas: os docentes, os discentes e os técnico-administrativos. Assim, notamos que as competências relacionadas com a informação e a comunicação, são imprescindíveis para o profissional do século XXI, que está conectado com o espaço virtual.

O avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) requer dos técnico-administrativos o desenvolvimento das competências informacionais. Considerando que as funções por eles desempenhadas envolvem produzir, armazenar e disseminar informações, ter conhecimento e fazer uso dos sistemas de informação, como o SIGAA, é constantemente necessária a competência informacional, pois conforme descrito por Gouveia e Silva (2020, p. 16): “o digital assume um papel predominante na informação que é processada, armazenada e comunicada e em que indivíduos e organizações podem produzir e consumir informação de um modo quase instantâneo e a qualquer hora e em qualquer lugar”, o que requer competências e habilidades específicas para o uso adequado de todas as possibilidades que o sistema proporciona. Na dinâmica do trabalho nas Pós-Graduações, o digital, o sistema acadêmico, como o SIGAA, no qual toda a memória da Pós-Graduação está armazenada, tem um papel central em disponibilizar a informação no momento certo, para quem necessita da informação, que pode ser acessado com o uso da Internet, a qualquer lugar no tempo e no espaço. No desenvolvimento das competências infocomunicacionais, observa-se que a habilidade operacional também tem importância, visto que os técnico-administrativos precisam ter o conhecimento em utilizar o SIGAA, os módulos e portais, saber como operar o sistema, armazenar, acessar, utilizar e publicizar a informação disponível no SIGAA.

Conforme Gouveia e Silva (2020, p. 17), o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação está relacionado com o investimento e uso de políticas públicas, que, por meio de plataformas digitais, tornam a informação acessível. Consequentemente, aumentando o uso do digital, da automatização, disponibilizando a informação de forma fácil e rápida, assim, investindo em sistemas informacionais mais eficientes e eficazes. Então, a inovação tecnológica com o uso dos sistemas acadêmicos, são importantes porque disponibilizam a informação necessária para a execução das demandas administrativas e acadêmicas.

Portanto, nota-se que a competência infocomunicacional está diretamente relacionada com o trabalho realizado pelo técnico-administrativo, pois diariamente estão fazendo uso da informação, comunicando-se com os pares e outras pessoas, interagindo disseminando

informação e operando os sistemas informacionais. Assim, as competências informacionais agregam valor na gestão acadêmica e administrativa nas Pós-Graduações, que empregam o conhecimento, a habilidade e a atitude no fazer das atividades laborais.

Para os servidores técnico-administrativos, é importante o desenvolvimento das competências infocomunicacionais no exercício das funções, pois precisam aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes. No cotidiano, fazem uso da habilidade de gerenciar a informação, pois estão buscando, selecionando, avaliando as informações que são essenciais para o trabalho, como também comunicando, dialogando com os pares, os outros técnico-administrativos no ambiente de trabalho, com os discentes, os docentes, a coordenação do Programa e o público externo.

Os técnico-administrativos fazem uso constante de informações e as competências infocomunicacionais fazem parte das habilidades de tal profissional, que, no ambiente universitário, para atender às necessidades do usuário, fazem uso constante de informações e estão sempre, por meio da comunicação, diálogo e interação, agregando pessoas e informações.

### 3.3 SISTEMAS ACADÊMICOS DE INFORMAÇÃO E SEUS AVANÇOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Para o desenvolvimento da pesquisa e da fundamentação teórica, partimos de alguns autores basilares, que conceituam a Ciência da Informação. Diversos autores contribuíram com estudos, pesquisas e obras para o estudo da informação como disciplina científica, tais como: Aldo de Albuquerque Barreto; Carlos Alberto Ávila Araújo; Harold Borko; Lidia Maria Batista Brandao Toutain; Rafael Capurro; Sérgio Franklin Ribeiro da Silva e Thomas Davenport.

Assim, destaca-se alguns sentidos. Borko (1968) define a Ciência da Informação como uma ciência interdisciplinar, que investiga as propriedades e comportamento da informação, as forças que governam os fluxos e os usos da informação, e as técnicas, tanto manuais quanto mecânicas, de processamento da informação, visando a armazenagem, recuperação e disseminação ideal. Assim, a Ciência da Informação é uma disciplina emergente e importante, e o cientista da informação tem uma importante função na nossa sociedade.

Por sua vez, outro autor diz que “A Ciência da Informação não estuda as ações administrativas, políticas ou culturais em si mesmas, mas apenas naquilo que elas têm de informacional” (ARAÚJO, 2014, p. 25).

O objeto principal seria a informação e o conhecimento, utilizados nas organizações empresariais e aplicadas nas Instituições de Ensino Superior. A raiz da Ciência da Informação

(ou ciência das mensagens) está ligada a todos os aspectos sociais e culturais próprios do mundo humano. A outra raiz é de caráter tecnológico recente e se faz referência ao impacto da produção, coleta, organização, interpretação, armazenagem, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação, e em especial da informação científica registrada em documentos impressos (CAPURRO, 2003).

Para Davenport (1998, p. 244) o:

Ambiente organizacional influencia o uso da informação. Esse ambiente inclui a situação dos negócios em si — estratégia, processos, organização e cultura, orientação de recursos humanos. Abrange, igualmente, os investimentos tecnológicos da empresa — as tecnologias específicas empregadas pela empresa para processar e manipular dados — e inclui os fatores físicos que afetam a informação, como a localização e o projeto de unidades de negócios, departamentos e escritórios.

Partindo da compreensão de Davenport (1998), a informação está condicionada ao ambiente no qual se insere, portanto, a forma como ela será empregada e processada, também, depende da maneira como o ambiente estiver definido e gerenciado. De acordo com Davenport (1998, p. 140), “As pessoas facilitam a inclusão de informações em computadores pela definição, análise, criação, aconselhamento, manutenção e gerenciamento de recursos informacionais”.

Assim, percebe-se que as novas Tecnologias da Informação e da Comunicação modificaram aspectos fundamentais, tanto da condição da informação quanto da condição da comunicação. São tecnologias intensas que modificaram radicalmente a qualificação de tempo e espaço entre as relações do emissor, os estoques e os receptores da informação (BARRETO, 2002).

Conforme Tamayo e Porto (2005) haviam destacado, as atividades promovidas pelo homem afetam diretamente a transformação do mundo, contribuindo para a civilização e a aculturação.

Por outro lado, as mudanças no uso das tecnologias ocorrem rapidamente com o desenvolvimento de sistemas e, conseqüentemente, tem o efeito no impacto causado nas comunicações informacionais no ambiente colaborativo. O trabalho afeta a sociedade, que se adapta às evoluções tecnológicas, por fazer uso dos sistemas informacionais, no ambiente de trabalho e em interações diversas, acessando o digital para a obtenção e a realização de serviços, por exemplo: para agendamento de atendimento em empresas públicas e privadas, para a obtenção de resultados de exames médicos, para o pagamento de contas bancárias, entre outros, notamos que o trabalho está em constante adaptação às novas tecnologias que contribuem para

o progresso, a cultura e a socialização de um povo.

O conceito moderno de informação como comunicação de conhecimento, não está relacionado apenas à visão secular de mensagens, mas inclui, também, uma visão moderna de conhecimento empírico compartilhado por uma comunidade (científica), particularmente, na perspectiva de um ambiente digital (CAPURRO, 2007).

Por isso, Franklin (2013, p. 331) afirma que:

O crescimento exponencial da tecnologia trouxe outras possibilidades para as instituições no que se refere à produção, processamento, armazenamento e difusão da informação. Em sentido paralelo, também aumentou o risco de perda destas informações, pelo fato de os meios de armazenamento e transmissão serem instáveis. Por isso, é necessário que as tecnologias de acesso a estas informações sejam rapidamente atualizadas, constantemente, por sucessivas gerações.

Sob tal prisma, (DUARTE; SILVA; COSTA, 2007, p. 100), afirma que “a informação com valor agregado, elemento habilitador da decisão, é tudo que deve ser conhecido, antecipadamente, para iniciar o curso de uma ação”, não basta saber bem administrar a informação; é necessário que, em um ambiente organizacional, as informações passem a ser parte integrante da gestão do conhecimento. Assim, considera-se que a gestão da informação atua no fluxo das informações, sendo a informação compreendida como um dado com significado organizado, processado ou estruturado.

Conforme Davenport, “a informação, é um termo que envolve dados, informação e conhecimento, além de servir como conexão entre os dados brutos e o conhecimento que se pode eventualmente obter” (DAVENPORT, 1998, p. 18).

Em tal contexto, Gestão do Conhecimento (GC)<sup>1</sup> é: aplicar o conhecimento coletivo de toda a força de trabalho para alcançar objetivos organizacionais específicos, por conseguinte, não se trata tão somente de gerenciar tudo o que se considera como conhecimento, mas apenas o conhecimento que é mais relevante para a organização.

Conforme cita (SERVIN; BRUN, 2005, p. 3): “Trata-se de garantir que as pessoas tenham o conhecimento que precisam, onde precisam, quando precisam – o conhecimento certo, no lugar certo, na hora certa”. Aliadas à gestão do conhecimento, estão as inovações tecnológicas, posto que elas são instrumentos basilares, que auxiliam os gestores para as tomadas de decisão, assim como possibilitam armazenar, registrar, compartilhar, organizar, selecionar e receber as informações, além de serem utilizadas para tornar o trabalho mais eficaz

---

<sup>1</sup> Traduzido do fragmento de texto: “Fundamentally, knowledge management is about applying the collective knowledge of the entire workforce to achieve specific organisational goals. The aim of knowledge management is not necessarily to manage all knowledge, just the knowledge that is most important to the organisation. It is about ensuring that people have the knowledge they need, where they need it, when they need it – the right knowledge, in the right place, at the right time” (SERVIN; BRUN, 2005, p. 3).

e eficiente, dando suporte e trazendo benefícios para os usuários. Segundo Ramos, Yamaguchi e Maciel Da Costa (2019, p. 2), “o conhecimento é um recurso escasso e valioso, e que a GC, juntamente com a TI, podem ajudar a manejar, armazenar e reproduzir o conhecimento.”

Observamos que a mudança no ambiente digital afeta a forma dos usuários compartilharem informação e se comunicarem. Notamos, que a globalização também afeta o ambiente educacional impactando em grandes mudanças, por exemplo, a implantação de novos sistemas, trazendo a inovação tecnológica para a Universidade e o conseqüente aprendizado de uma nova forma de gerir processos acadêmicos, aperfeiçoando a comunicação dos usuários. Como suporte à administração, os usuários que operam o sistema precisam acompanhar o funcionamento: para uma boa utilização da tecnologia, precisam estar capacitados para desenvolver a habilidade de gerir os sistemas informacionais levando a Instituição de Ensino Superior ao seu excelente desempenho em cumprir o papel de promover educação de qualidade. As Tecnologias da Informação e da Comunicação fazem parte do mundo contemporâneo e a criação de sistemas informatizados modificaram a rotina do trabalho e o acesso às informações em todos os tipos de organizações, incluindo as Instituições de Ensino Superior, que empregam as TIC para o aperfeiçoamento das rotinas acadêmicas e administrativas, por exemplo, acessar relatórios, dados dos discentes, dos docentes, declarações, histórico escolar, comprovante de matrículas, entre outros.

Assim, o SIGAA é um sistema de gestão acadêmica, necessário à Pós-Graduação, pois possibilita trazer mais acesso à informação precisa e, também, gerir melhor o conhecimento que precisa ser difundido.

O SIGAA é utilizado para equacionar a necessidade de informação para o auxílio na gestão acadêmica e administrativa, fornecendo dados, que contribuem para o processo de tomada de decisões. O progresso tecnológico beneficia, ainda, o meio ambiente, pois há uma diminuição das impressões, do uso do papel, conseqüentemente, resultando na economia financeira para a Universidade.

A implantação de sistemas informacionais, trazendo a inovação tecnológica refletindo na forma da gestão universitária, como o SIGAA, por meio dos módulos e portais, influencia a identidade dos usuários, como sujeitos que operam o sistema, buscando novas realizações e formas de trabalho, utilizando a tecnologia para acessar, disseminar e recuperar a informação.

Além disso, as informações registradas eletronicamente precisam ser protegidas, no caso dos sistemas acadêmicos, que registram as informações sobre toda a trajetória acadêmica dos discentes, desde o cadastro com a aprovação no mestrado e doutorado até a homologação da defesa de dissertação ou tese. É importante atualizar as tecnologias de acesso às informações

para não haver a perda da informação e preservar a memória da instituição de ensino.

Observa-se a importância dos investimentos tecnológicos para mediar o trabalho nos Programas de Pós-Graduações e na disseminação da informação e do conhecimento. A implantação de um novo sistema, como o SIGAA, cria procedimentos operacionais para a gestão dos processos acadêmicos, refletindo nas competências dos usuários dos Programas de Pós-Graduação, possibilitando a gestão dos processos acadêmicos. Os sistemas integrados de gestão têm por objetivo administrar as informações e os procedimentos de várias áreas funcionais, ampliando o acesso à informação para os usuários do sistema, à comunidade acadêmica, disponibilizando portais e módulos propiciando mais visibilidade e acesso à informação e ao conhecimento, por meio das Tecnologias da Informação e da Comunicação. O sistema armazena, também, a produção discente, teses e dissertações, além de contemplar a possibilidade da interoperabilidade com o Repositório Universitário, divulgando a produção intelectual da universidade, contribuindo com o papel de promover o acesso à informação.

Os técnico-administrativos, sendo usuários do sistema de processos de gestão acadêmica, atuam, também, como protagonistas e mediadores, ao agilizar o fluxo informacional, acompanhando os processos relacionados às demandas administrativas e acadêmicas, sendo um dos objetivos da pesquisa demonstrar como os usuários compreendem como o sistema impactou competências infocomunicacionais.

São algumas atividades dos módulos e dos portais do SIGAA que são executadas pelos técnico-administrativos na Pós-Graduação *Stricto Sensu*: consultar o corpo docente do programa, gerenciar processos seletivos, analisar recursos, gerenciar notícias, comissão, documentos, verificar a estrutura curricular de matrizes curriculares, gerenciar orientações discentes, alterar e finalizar orientações, cadastrar novos discentes, atualizar dados pessoais dos discentes, emitir atestado de matrícula, histórico escolar, cadastrar aproveitamento de disciplina e da carga horária, emitir declaração de participação em banca, validar banca, acompanhar procedimentos após a defesa, realizar o planejamento acadêmico, criar e consultar turmas, realizar matrícula dos alunos regulares e especiais, consultar diversos relatórios das turmas, dos discentes e dos docentes.

De acordo com Alves Cavalcanti e França-Carvalho (2020, p. 4), a cibercultura proporciona relações em espaços e tempos distintos subsidiadas e mediadas pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação, nas quais ocorre a interação de grupos, por meio da mobilidade. O SIGAA está inserido como ciberespaço, pois propicia a rede de relações entre docentes, discentes, coordenação, técnico-administrativos e público externo, que se relacionam e inter-relacionam para realizar as atividades acadêmicas e administrativas.

O SIGAA, por ser um sistema de acesso remoto, com o uso da Internet, possibilita ao usuário (docentes, discentes e técnico-administrativos), o acesso a informações, à produção, processamento, armazenamento e difusão da informação, de qualquer lugar, sendo acessado também pelo celular, proporcionando rapidez e facilidade para a execução das atividades acadêmicas e administrativas, reduzindo o tempo e o espaço, trazendo benefícios, tais como: emitir atestado de matrícula, declaração de vínculo, fazer a matrícula on-line nos componentes curriculares, ter acesso ao comprovante de matrícula, às orientações de matrícula, resultado do processamento de matrícula, emitir histórico escolar, acompanhar procedimentos pós-defesa, submeter tese e dissertações, visualizar o calendário acadêmico semestral, consultar curso, componente curricular, turmas e unidades acadêmicas.

Por exemplo, por meio do canal de comunicação e atendimento ao aluno, o discente poderá entrar em contato com a coordenação, enviar mensagens, tirar dúvidas e acompanhar as respostas, que serão enviadas para o e-mail cadastrado no SIGAA ou acompanhar as respostas no próprio sistema, assim, não terá a necessidade de ir ao campus universitário, sendo suficiente estar conectado à Internet. A coordenação, também, pode enviar mensagens aos participantes do curso (docentes e discentes). O desenvolvimento da informática afetou a comunicação nas instituições de ensino, sendo a informação um recurso básico para a comunicação, impactando o modo como exercemos nossas atividades, utilizando a tecnologia, contribuindo para o melhor desempenho nos processos acadêmicos.

Compreendendo como o uso das tecnologias afetam as condições de trabalho, as comunicações, a otimização do tempo e energia, podendo ter repercussões positivas sobre a qualidade de vida dos trabalhadores e possível efeito na comunicação da informação. É necessário conscientizarmo-nos de que as instituições e a sociedade precisam dinamizar a atividade de acesso, permitindo que a informação chegue a um maior número de pessoas (PAULA, 2019).

Em tal perspectiva, Alves Cavalcanti e França-Carvalho (2020, p. 5) afirmaram que:

[...] o SIGAA, enquanto ferramenta de ensino, agrega elementos que o tornam um ciberespaço formativo, abrangendo ferramentas síncronas e assíncronas [...]. A utilização dessa plataforma, tanto no ensino presencial, quanto a distância, permite identificar algumas limitações que essa possui, principalmente, na perspectiva de aproximação entre professor e aluno no ambiente virtual.

Durante o período de pandemia da Covid-19, nota-se como o uso do sistema acadêmico, SIGAA está sendo útil para criação, armazenagem, encaminhamento, recebimento, registro, acesso e disseminação das informações, por possibilitar aos usuários o acesso remoto. O uso da

Tecnologia da Informação e da Comunicação, está diariamente sendo utilizada como instrumento viabilizador da gestão acadêmica. No entanto, não é somente ter acesso ao SIGAA, mas é imprescindível que o usuário (a comunidade acadêmica, docentes, discentes e técnico-administrativos) saibam como utilizar todos os módulos dos portais docente, discente e do servidor técnico-administrativo, explorando todos os recursos disponíveis, para auxiliar as atividades administrativas da Universidade nos Programas Stricto-Sensu. Como salienta Davenport (1998, p. 110), “uma empresa que implementa um sistema novo de informações treinará os usuários não apenas para a utilização desse sistema, mas também para o modo de usar a informação produzida”.



#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Alcançar os objetivos propostos e encontrar a melhor resposta ao problema da pesquisa foi possível por meio dos procedimentos metodológicos dispostos neste estudo. O percurso metodológico aqui definido está pautado em estudo de casos múltiplos de abordagem qualitativa, do tipo analítico-descritiva de documentos e sistemas informatizados institucionais. Subsidiada pelo questionário enquanto instrumento de pesquisa, obteve a colaboração do público-alvo. A pesquisa é de natureza aplicada, pois gera novos conhecimentos que poderão ser utilizados para melhoria do SIGAA e nas competências infocomunicacionais dos servidores técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA, tornando o processo de trabalho mais eficiente e eficaz.

No referido íterim, considera-se que a pesquisa qualitativa objetiva responder à problemática específica referente aos impactos da implantação do SIGAA nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde da Universidade Federal da Bahia, e se implica “com um nível de realidade que não pode ser quantificado” (MINAYO *et al.*, 2002, p. 21).

Acredita-se também que o método qualitativo é o mais conveniente no caso, por considerar algumas das características definidas por Deslauriers e Kérisit (2008), que são: viabiliza a análise e a avaliação das políticas organizacionais; possibilita aprofundar processos ou fenômenos complexos; permite explorar em que momento e espaços as práticas falham; admite considerar diversos aspectos de um caso particular e relacioná-los ao contexto; comporta formular proposições vinculadas à ação e à prática; possibilita construir o objeto da pesquisa, gradativamente, a partir do contato com os dados coletados.

O levantamento de dados obtidos, fora organizado em uma categoria geral e três específicas. As categorias foram obtidas por meio do agrupamento de informações e classificação de dados dos usuários do SIGAA (Apêndice A), sendo a categoria geral denominada de “Percepção dos usuários” e a categoria dela derivadas sendo os usuários técnico-administrativos todos com características em comum (OLIVEIRA, 2016), vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde da UFBA.

Ademais, compreende-se que o estudo de caso é o mais adequado para esta pesquisa, pois ele permite que em uma investigação se preserve as características holísticas e significativas dos eventos da vida real tais como processos organizacionais e administrativos, além de mudanças ocorridas e a maturação de alguns setores (YIN, 2001).

A técnica de coleta de dados com os usuários escolhida foi a aplicação de questionários,

enviados por *e-mail*. Considera-se que os questionários são dispositivos de pesquisa e coleta de dados, que possibilitarão alcançar um maior número de público e respostas. Para atender aos objetivos propostos, o formato foi de um questionário semiestruturado, composto de perguntas com respostas abertas e fechadas, aplicado ao usuário do SIGAA. A técnica de análise de dados foi a descritiva dos conteúdos. Optou-se por tal técnica de pesquisa, pois ela possibilita a coleta das informações com um público específico, os usuários do SIGAA dos Programas de Pós-Graduação em Saúde, mantendo o sigilo e a não identificação dos participantes. Para Henkel (2017), as análises de conteúdo, quando adotadas para analisar respostas a perguntas abertas, possibilitam atingir a análise da organização e sistematização textual, contudo, no tocante à análise pragmática, é necessário que o pesquisador apreenda a visão do mundo social do respondente. Em tal busca de compreensão, foram analisados os sentidos das repostas do público-alvo, buscando a percepção de cada um deles acerca da temática pesquisada, no intuito de alcançar os objetivos propostos.

A análise de conteúdo, de acordo com Campos (2004), é “compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento”. Similarmente a tal concepção, Gil (2002) diz que é um tipo de análise que permitirá uma descrição do conteúdo que possa tanto estar manifesto quanto estar latente no discurso, fatores que abrangem e dão margem às várias possibilidades para o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa também é documental, pois foram utilizados dados do SIGAA dispostos para acesso pela Instituição. É uma pesquisa em fonte primária, posto que, no tocante ao acesso aos documentos originais (sistemas e documentos institucionais, como portarias que os convalidam), foram analisados de forma direta pela pesquisadora (OLIVEIRA, 2016). No caso, o estudo da implantação dos sistemas acadêmicos na UFBA, antes e depois do SIGAA, usos e funcionalidades.

O questionário foi composto por nove perguntas, abordando os temas: os impactos do SIGAA nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos, como o fluxo de informação otimiza o processo administrativo e acadêmico, para comparar o uso e a funcionalidade do SIGAA, e os impactos no desenvolvimento das atividades dos servidores técnico-administrativos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde da Universidade Federal da Bahia.

Para averiguar a validade do questionário, aplicou-se um pré-teste. Com tal pré-teste, portanto, pretendia-se, analisar as informações, com o intuito de propiciar o ajuste, se necessário, para o resultado desta pesquisa. Assim, foram analisadas as informações referentes ao campo

de pesquisa, à disponibilidade dos usuários na aceitação para participação na pesquisa e a avaliação dos procedimentos metodológicos, com as respostas dos participantes ao instrumento de pesquisa, que são os questionários.

Abaixo apresenta-se uma síntese do percurso metodológico utilizado para alcançar os objetivos desta pesquisa.

Quadro 4 – Síntese da Metodologia

<b>Natureza</b>	Aplicada (gera conhecimento visando a aplicação prática, a solução de problemas).
<b>Abordagem</b>	Qualitativa.
<b>Método de Procedimento</b>	Estudo de caso múltiplos.
<b>Pesquisa Documental</b>	Utilização de dados do SIGAA dispostos para acesso pela UFBA, portarias e artigos científicos.
<b>Nível de Pesquisa</b>	Pesquisa Descritiva (descrever a realidade do SIGAA na UFBA).
<b>Instrumento de coleta de dados</b>	Questionário e Observação Participante.
<b>Universo</b>	TAE da área da saúde dos PPG.
<b>Técnica Análise de Dados</b>	Análise Descritiva.

Fonte: A autora (2023).

O pré-teste foi realizado com 10% do universo da pesquisa, analisaram-se três Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em saúde da UFBA, que fazem uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), da Universidade Federal da Bahia, sendo:

- a) o Programa de Pós-Graduação A;
- b) o Programa de Pós-Graduação B;
- c) o Programa de Pós-Graduação C.

O pré-teste foi aplicado no período de 29 de junho de 2022 a 01 de julho de 2022. A realização do pré-teste auxiliou a testar o questionário da pesquisa (APÊNDICE A). Assim sendo, foi encaminhado por e-mail o link para acesso ao formulário com as perguntas elaboradas para obtenção das respostas para atendimento dos objetivos gerais e específicos desta pesquisa. Os técnico-administrativos dos Programas A, B e C, foram acessíveis e responderam prontamente ao questionário, evidenciando que o instrumento para coleta de dados foi eficiente e eficaz. No instrumento para coleta de dados, consta a solicitação de justificativa

para as respostas dos respondentes. Todos responderam a todas as perguntas e justificaram as respostas. Sendo assim, o pré-teste possibilitou à pesquisadora uma maior quantidade de informações para proceder a análise dos dados, para a condução da conclusão desta pesquisa.

Como resultado do pré-teste destaca-se as principais percepções e narrativas:

**Respondente 1:** é técnica-administrativa do Programa de Pós-Graduação A. Conhece o SIGAA, mas informa que não participou de treinamento para uso. Utiliza o SIGAA para a realização das matrículas dos alunos regulares e especiais. Concorda que a implantação do SIGAA proporcionou benefícios para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. De acordo com a servidora, o sistema possibilitou: “maior agilidade no atendimento ao público e otimização dos processos” e que após a implantação do SIGAA houve melhorias no acesso e no uso da informação. Para a servidora, “O SIGAA possibilita maior agilidade e controle dos processos, consolidação de informações relevantes para a gestão administrativa e acadêmica”.

**Respondente 2:** é técnica-administrativa do Programa de Pós-Graduação B. Nas respostas, a funcionária informou que conhece o SIGAA e que participou de treinamento para uso dele. Ela também faz uso do sistema para gerenciar orientações discentes, cadastrar/alterar dados dos discentes, emissão de documentos acadêmicos, tais como matrícula, histórico etc., cadastrar aproveitamento de disciplina e da carga horária, cadastrar/alterar dados e procedimentos sobre bancas examinadoras, acompanhar procedimentos, após a defesa, realizar o planejamento acadêmico, criar e consultar turmas, realizar matrícula dos alunos regulares e especiais, consultar diversos relatórios das turmas, dos discentes e dos docentes. Quando questionada sobre a percepção acerca dos benefícios advindos com o sistema, ela informou que concorda que a implantação do SIGAA proporcionou benefícios para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. Ainda de acordo com a servidora, “O sistema anterior era muito limitado, o SIGAA facilitou o processo” e que após a implantação do SIGAA houve melhorias no acesso e no uso da informação, segundo a servidora. Para ela, “O SIGAA tem mais recursos, e seu uso é fácil. Só tive dificuldade de usar o recurso do processo seletivo”. Ao ser indagada sobre quais atividades os docentes solicitam auxílio da secretaria para uso do SIGAA, ela disse: “Todos. Faço o trabalho da secretaria e dos docentes”. Na questão que se perguntou sobre quais atividades os discentes solicitam auxílio da secretaria

para uso do SIGAA, segundo a servidora, as principais são: “Ajuste de matrícula, emissão de documentos”. E complementou com a seguinte informação sobre o SIGAA: “Acredito que deveria melhorar o processo seletivo, contém falhas”;

**Respondente 03:** é técnica-administrativa do Programa de Pós-Graduação C. Ela conhece o SIGAA e informa que não participou de treinamento para uso. Utiliza o SIGAA para gerenciar orientações discentes, cadastrar/alterar dados dos discentes, Emissão de documentos acadêmicos, tais como matrícula, histórico etc. cadastrar aproveitamento de disciplina e da carga horária, cadastrar/alterar dados e procedimentos sobre bancas examinadoras, acompanhar procedimentos após a defesa, realizar o planejamento acadêmico, criar e consultar turmas, realizar matrícula dos alunos regulares e especiais, consultar diversos relatórios das turmas, dos discentes e dos docentes. Concorda que a implantação do SIGAA proporcionou benefícios para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. De acordo com a servidora: “Quando comecei a trabalhar na Pós-Graduação já tinha o SIGAA, mas soube que esse sistema deu mais autonomia para as secretarias para o aproveitamento de disciplinas, solicitação de diplomas, cadastro dos discentes, dentre outros”. Ela complementa que “Não conhecia o sistema anterior”. Sobre em quais atividades os discentes solicitam auxílio da secretaria para uso do SIGAA, segundo a servidora: “Para matrícula e conclusão do curso.” Acerca para quais atividades os docentes solicitam auxílio da secretaria para uso do SIGAA, conforme a servidora:

“Inicialmente os docentes solicitavam auxílio para incluir notas, mas agora a maioria já está sabendo. Em uma mudança recente do sistema, está sendo solicitado que os docentes aprovem a versão final das teses e dissertações o que está causando uma certa dificuldade para os docentes que não costumam utilizar o SIGAA”.

Assim, constata-se que o pré-teste foi importante, pois possibilitou à pesquisadora ter um contato prévio com os técnico-administrativos, proporcionando um entendimento do uso e do acesso da informação, por meio do objeto desta pesquisa, o SIGAA, visto pelos respondentes do pré-teste como uma modernização na gestão pública. Além disso, permitiu comprovar que o instrumento para coleta de dados, o questionário, é eficiente para a obtenção dos dados. As respostas das técnica-administrativas ao pré-teste contribuíram para um entendimento sobre o uso e a funcionalidade do SIGAA e por demonstrar os impactos no desenvolvimento das atividades dos Programas de Pós-Graduação.

Por meio do pré-teste, a pesquisadora obteve aprendizados para avaliar a metodologia

utilizada na pesquisa, pois foi demonstrada a eficácia do instrumento de pesquisa utilizado, o questionário, para dar continuidade à pesquisa, culminando no estudo final. Por exemplo, os participantes demonstraram disponibilidade em participar da pesquisa e as perguntas foram respondidas por todos os que participaram do pré-teste, não apresentando dificuldade à compreensão das questões.

Em vista disso, a pesquisadora concluiu que: não houve necessidade de modificação do questionário; o instrumento para coleta de dados teve êxito, por obter as informações necessárias, para a análise dos dados, com o objetivo de responder aos objetivos gerais e específicos desta pesquisa, contribuindo para o entendimento da aplicação do objeto de estudo, o SIGAA, como uma inovação tecnológica, nas Pós-Graduações *Stricto Sensu*, na UFBA.

Após a realização do pré-teste, deu-se início à pesquisa de campo, por meio de questionário tornado acessível via Google Forms e enviado para os *e-mails* dos servidores técnico-administrativos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da área da saúde da UFBA, no período de 12/07/2022 a 02/08/2022. Obteve-se a participação de 14 técnico-administrativos da área da saúde da UFBA.

Além do questionário, outro procedimento metodológico desta pesquisa é a observação participante. Segundo Spradley (1980), “a observação participante, como técnica em pesquisa, está além de descrever uma situação, mas identificar o sentido, a orientação e a dinâmica de cada momento”. A observação participante foi eleita como uma das técnicas para a realização desta pesquisa, conjuntamente com a análise documental e a aplicação de questionários, contribuindo para o estudo do SIGAA, como uma inovação tecnológica ao desenvolvimento das competências infocomunicacionais. Durante o desenvolvimento da pesquisa, a pesquisadora utilizou um diário de campo, registrando as atividades exercidas com o estudo do objeto de pesquisa, o SIGAA referente ao acesso e uso do sistema. Verificou-se que cotidianamente o SIGAA é acessado para a realização das atividades do programa, observando o uso e a funcionalidade do SIGAA, que é utilizado para atender as demandas de informação do Programa de Pós-Graduação, agilizando o fluxo de informação, tornando os processos mais céleres e eficientes, otimizando o tempo para a realização das atividades, tendo um processo seletivo eficiente, pois toda informação e trâmites estão preservados no sistema, tornando o processo de matrícula eficaz, com a matrícula web realizada pelos discentes e aprovadas pelos orientadores e coordenação, o planejamento de turmas também é realizado de forma prática e os registros dos processos dos discentes são feitos de forma rápida, segura e eficaz, apresentando assim, os impactos positivos para o desenvolvimento das atividades laborais, que

está associado ao acesso e uso do SIGAA. Para exercer a função de Técnico-Administrativo em Educação (TAE), a pesquisadora utiliza o SIGAA cotidianamente e a experiência laboral pôde trazer contribuições que corroboram com os dados e análises neste estudo.

De acordo com Macedo (2016), a experiência no campo proporciona ao pesquisador refletir sobre os momentos como trabalhador, como pesquisador, sendo momentos distintos e ao mesmo tempo homogêneos, sendo uma ocasião de reflexão individual. A pesquisa realizada proporcionou o desenvolvimento profissional, pois a pesquisadora está lotada em um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT) da UFBA, exercendo a profissão de Secretária Executiva, utilizando o SIGAA para todas as atividades administrativas e acadêmicas, disponíveis pelo sistema. Para o exercício das atividades laborais, fez uso do sistema acadêmico SIAC e faz uso do sistema acadêmico, o SIGAA.

No PPGSAT, a pesquisadora atende às necessidades da coordenação, da coordenação adjunta, dos docentes, dos discentes e do público externo. As demandas dos discentes quase que em maioria são atendidas pelo uso do SIGAA, desde a matrícula, como emissão de histórico, relatório, aproveitamento de estudos, dispensa de tirocínio docente, conclusão do discente com a homologação realizada no SIGAA, para a emissão do diploma. Também no atendimento às demandas solicitadas pela coordenação, os relatórios disponíveis no SIGAA são imprescindíveis para fornecer as informações sobre a integralização curricular dos discentes, defesas de dissertação, exames de qualificação, taxa de sucesso do curso, relação das disciplinas, das matrículas, diplomas, emissão de declarações para as bancas, informação sobre o corpo docente pertencente ao PPGSAT, composição das bancas de defesa, entre outros.

As atividades executadas pela servidora no PPGSAT, com o uso do SIGAA, iniciam-se desde o processo seletivo que é realizado pelo sistema, pelo cadastro dos novos discentes, sejam como alunos regulares ou alunos especiais.

Durante a pandemia da Covid-19, as atividades da pesquisadora, como TAE, passaram a ser realizadas remotamente, sendo o SIGAA um grande aliado na execução das demandas, pois, por meio do acesso à Internet, o sistema era consultado em home office. Nota-se que o SIGAA é um sistema de uso obrigatório e necessário nas Pós-Graduações, que utilizam a TIC para o bom desempenho da gestão administrativa e acadêmica. Os discentes têm acesso às notas, frequência nas disciplinas, histórico, declaração de matrícula, plano de curso e disponibilidade da turma virtual do SIGAA para comunicação com os docentes e com coordenação do Programa.

Ademais, a pesquisadora participou de treinamento para o uso do SIGAA, e observou o sistema como aliado importantíssimo para o desenvolvimento das atividades no PPGSAT. Como exemplo de algumas atividades realizadas por meio do uso do SIGAA, estão: obter dados referentes ao corpo docente do programa; gerenciar processos seletivos; gerenciar orientações discentes; cadastrar/alterar dados dos discentes; emissão de documentos acadêmicos, tais como matrícula, histórico etc.; cadastrar aproveitamento de disciplina e da carga horária; cadastrar/alterar dados e procedimentos sobre bancas examinadoras; acompanhar procedimentos após a defesa; realizar o planejamento acadêmico, criar e consultar turmas; realizar matrícula dos alunos regulares e especiais; consultar diversos relatórios das turmas, dos discentes e dos docentes.

A pesquisadora utiliza o SIGAA desde a implantação, em 2019, fazendo uso do sistema acadêmico para o desenvolvimento das atividades como secretária na Pós-Graduação, na área da saúde. Desde tal momento, atua como uma usuária do sistema e no desenvolvimento desta pesquisa, também, como pesquisadora, fazendo do SIGAA objeto de estudo, em vista disso, a experiência vai se desenvolvendo ora como TAE, usuária do SIGAA, ora como pesquisadora, ampliando a visão, por meio da observação participante, pois a vivência profissional está diretamente relacionada ao uso do SIGAA e ao desenvolvimento das competências infocomunicacionais necessárias ao atendimento das demandas da coordenação, dos docentes, dos discentes e da comunidade externa, principalmente durante a pandemia da Covid-19, ao trabalhar em home office, acessando o SIGAA remotamente, por meio da conexão com a Internet, para o exercício das funções administrativas e acadêmicas, o que proporcionou um aprendizado diário para a realização desta pesquisa.

Abaixo correlacionam-se os objetivos da pesquisa com as técnicas e instrumentos que foram necessários e que delineiam o itinerário metodológico (Quadro 5):

Quadro 5 – Técnicas e instrumentos de coletas de dados relacionados aos objetivos

<b>Objetivos</b>	<b>Técnicas</b>	<b>Instrumentos</b>
1. Mapear os procedimentos e processos vinculados ao SIGAA (sistema atualmente utilizado) e ao SIAC (sistema anteriormente utilizado), pelos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UFBA, na área de Saúde.	Análise descritiva de documentos e sistemas informatizados institucionais e artigos científicos.	Utilização de dados dos sistemas dispostos para acesso pela UFBA.



2. Estudar como o fluxo de informação otimiza o processo administrativo e acadêmico para comparar o uso e a funcionalidade do SIGAA.	Aplicação de questionário aos técnico-administrativos dos Programas de Pós- Graduação <i>Stricto Sensu</i> em saúde da UFBA.	Questionário
3. Apresentar os impactos para o desenvolvimento das atividades dos servidores técnico- administrativos dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Saúde da UFBA.	Aplicação de questionário aos técnico-administrativos dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em saúde da UFBA.	Questionário

Fonte: A autora (2023)

O levantamento referente aos usuários do SIGAA possibilitou delimitar os sujeitos da pesquisa, os técnico-administrativos, mediante identificação de quem e quantos são os usuários nos Programas de Pós-Graduação em Saúde, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 — Quantitativo dos sujeitos da pesquisa

<b>Curso <i>Stricto Sensu</i> (Saúde)</b>	<b>Número de Técnico-Administrativos</b>
Alimentos, Nutrição e Saúde (Mestrado e Doutorado)	2
Assistência Farmacêutica (Mestrado e Doutorado)	0
Biociências (Mestrado Acadêmico). Campus Anísio Teixeira, Vitória da Conquista – BA.	1
Biodiversidade e Evolução (Mestrado e Doutorado)	3
Ecologia (Mestrado Profissional)	3
Ecologia: Teoria, Aplicação e Valores (Mestrado e Doutorado)	3
Microbiologia (Mestrado Acadêmico)	3
Biocologia (Mestrado Acadêmico)	1
Biocologia (Renorbio) (Doutorado)	1
Ciência Animal nos Trópicos (Mestrado e Doutorado)	2
Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado)	1
Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado): pré-teste	1
Enfermagem (Mestrado e Doutorado)	2
Farmácia (Mestrado e Doutorado)	1
Imunologia (Mestrado e Doutorado)	2
Medicina e Saúde (Mestrado e Doutorado): pré-teste	1
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (Mestrado e Doutorado) – Campus Anísio Teixeira, Vitória da Conquista – BA: pré-teste	1
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular (Mestrado e Doutorado)	2
Odontologia e Saúde (Mestrado e Doutorado)	2
Patologia Humana (Mestrado e Doutorado)	1
Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (Mestrado e Doutorado)	3
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (Mestrado Acadêmico)	0
Saúde Coletiva (Mestrado e Doutorado)	2

Saúde Coletiva IMS (Mestrado Acadêmico) – Campus Anísio Teixeira, Vitória da Conquista – BA	1
Saúde, Ambiente e Trabalho (Mestrado Acadêmico)	1
Zootecnia (Mestrado e Doutorado)	1
<b>Total</b>	<b>32</b>

Fonte: A autora (2022)

**Observação 1:** Dentro do NABIO (Núcleo Técnico de Apoio Educacional), do Instituto de Biologia, tem a Secretaria das Pós-Graduações, que é um setor dentro do Núcleo, e tal setor tem três servidores técnico-administrativos, para todos os quatro Programas (Biodiversidade e Evolução, Ecologia, Ecologia: Teoria, Aplicação e Valores e Microbiologia).

**Observação 2:** No total, são 26 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde, porém, em Saúde, Ambiente e Trabalho (Mestrado Acadêmico) a técnica responsável pelas atividades administrativas no Programa não será incluída como parte do público-alvo, por se tratar da responsável por esta pesquisa.

O questionário foi enviado, por *e-mail*, aos usuários que concordaram em participar da pesquisa, tendo como recorte do público-alvo pelo menos um representante da Comunidade Acadêmica: técnico-administrativos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde. Com o instrumento obteve-se os dados referentes às características e à organização do trabalho, diagnóstico das atividades desenvolvidas, comunicação da informação entre a coordenação, docentes, discentes, abordando o controle do trabalho e demandas. A aplicação do questionário foi realizada pela pesquisadora, via *e-mail*.

Em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que determina as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos em Ciências Humanas e Sociais, a pesquisa não foi submetida ao Conselho de Ética, pois o parágrafo único do Artigo 1º da Resolução dispõe que não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP (Comitês de Ética em Pesquisa) e CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa): “VII - pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito” (BRASIL, 2016). Como esta pesquisa tem enquanto objeto de estudo o sistema SIGAA utilizado nas práticas profissionais dos técnico-administrativos para a realização das tarefas laborais, não revelando a identificação dos participantes da pesquisa, dispensa-se o envio.

No entanto, de acordo com a Resolução nº 510/2016, os técnico-administrativos foram deixados livres para participar da pesquisa e responder ao questionário. Como explanado na análise dos dados, oito técnico-administrativos convidados não responderam

à pesquisa. Os participantes da pesquisa tiveram conhecimento do projeto da pesquisa, dos nomes das pesquisadoras (mestranda e orientadora), do objetivo da pesquisa e anuíram à realização, visto que, foi perguntado aos técnico-administrativos, se concordam em participar ou não participarda pesquisa. Sendo assim, a pesquisa adotou procedimentos éticos sobre o consentimento voluntário para participação ou não da pesquisa, agradecendo à participação dos sujeitos da pesquisa.

## 5 COLETA, APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta pesquisa também realizou análise documental. Tal análise foi realizada por meio da pesquisa de artigos científicos, de portarias e das informações disponibilizadas pela UFBA, nos sites da instituição, sobre a implantação do SIGAA nas Pós-Graduações, os módulos e os portais do SIGAA, orientando a comunidade acadêmica sobre o uso do sistema, como técnica aplicada para a resposta do primeiro objetivo específico: mapear os procedimentos e processos vinculados ao SIGAA (sistema atualmente utilizado) e ao SIAC (sistema anteriormente utilizado), pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA, na área de Saúde.

Com base nas informações apresentadas anteriormente, compreende-se que o SIGAA faz parte do processo de evolução tecnológica. Ele integra, em uma única aplicação, todos os processos acadêmicos da universidade. Por meio dos módulos e portais, o SIGAA disponibiliza as funcionalidades dos processos de graduação, Pós-Graduação (stricto e lato sensu), gestão dos projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, monitorias, registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino à distância, além de um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual (UFBA, 2019).

A equipe técnica que implantou os módulos do SIGAA foi composta por servidores da Reitoria, PROPG (Pró-Reitora de Pós-Graduação), SUPAC (Superintendência de Administração Acadêmica), STI (Superintendência de Tecnologia da Informação) e da SUPAD (Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional) (UFBA, 2019).

Assim, percebe-se que o SIGAA, enquanto dispositivo mediador, possibilita o acesso aos usuários das informações acadêmicas, gerenciais, processos e serviços dos Programas de Pós-Graduação, conforme ilustrado pelo Quadro 6.

Quadro 6 – Módulos do SIGAA Implantados na UFBA

<b>Módulo Implantado</b>	<b>Função</b>
<i>Stricto Sensu</i>	Tem a finalidade de auxiliar o gerenciamento do contexto acadêmico dos programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , e congrega operações relativas à gerência de mestrado e de doutorado. A principal função deste Módulo é controlar o processo seletivo, a estrutura curricular, matrículas e o processo de conclusão (defesa).

Diploma	<p>O módulo de diplomas permite gerenciar o processo de emissão de diplomas para os diversos níveis de ensino. Neste módulo é possível cadastrar o livro de registro de diplomas, emitir diplomas de forma coletiva e individual, segunda via, entre outras funcionalidades.</p>
Ambiente Virtual de Aprendizagem	<p>O módulo de Ambiente Virtual de Aprendizado é responsável pelas turmas virtuais e fóruns de curso. A Turma Virtual é uma ferramenta de ensino complementar colocada à disposição dos docentes e discentes; um espaço construído para ajudar no aprendizado dos discentes, criando uma extensão da sala de aula no SIGAA. Encontra-se nos Portais do Docente e do Discente, permitindo o intercâmbio virtual de informações entre discentes e docentes de uma turma.</p>
Portal do Docente	<p>O Portal do Docente reúne as principais atribuições do docente e tem como objetivo atender à demanda dos docentes e facilitar ao máximo as atividades. Contempla os mais diversos níveis de ensino oferecidos pela instituição e reúne informações relativas aos docentes nas atividades acadêmicas, sejam elas de ensino, de pesquisa, de extensão ou de monitoria. Além disso, também permite que o docente: cadastre informações relativas à produção intelectual; gerencie as turmas, por meio do AVA Turma Virtual; acesse os portais para os quais tem permissão (Coordenador de Lato sensu, Coordenador de Stricto Sensu etc.); acesse ao Portal-arquivos, inscreva-se para fiscalizar o vestibular e solicite a compra de livros para a biblioteca. Além de reunir as principais atribuições do docente, agrupa, também, as atribuições de Chefe de Departamento para aqueles docentes que desempenham a função (UFBA, 2021).</p>
Portal do Discente	<p>O portal do discente reúne todas as funcionalidades destinadas aos discentes dos diversos níveis de ensino que a instituição oferece. O discente pode, por meio do portal, acessar operações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Como, também, inscrever-se para ser fiscal do vestibular, participar de fóruns do curso, bem como criá-los, solicitar bolsa de auxílio para alimentação e moradia, consultar a produção intelectual dos docentes e as defesas de pós-graduação e comunicar-se com a coordenação. Em relação ao ensino, o aluno pode consultar nota, emitir histórico, declaração de vínculo e atestado de matrícula, matricular-se, trancar componente curricular, consultar as informações de curso, de componente curricular, de turma e de unidades acadêmicas e, por fim, acessar as turmas virtuais dos componentes curriculares nos quais está matriculado.</p>
Portal Público	<p>O Portal Público permite que o público externo tenha acesso a algumas informações do SIGAA (consultas de docentes, departamentos e cursos) ou realize inscrições em Processos Seletivos.</p>

Portal da  
Coordenação  
de *Stricto  
Sensu*

O Portal da Coordenação de *Stricto Sensu* concentra todas as funções atribuídas às Coordenações de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, como o controle à oferta de vagas nos cursos, gerenciamento de processo seletivo, criação de turmas, matrícula em atividade, análise de matrícula e a submissão de proposta de bolsa REUNI, assim como o cadastro da equipe docente que é vinculado aos programas *Stricto*, manutenção do calendário acadêmicos e emissão de relatórios gerenciais. Cada coordenação pode visualizar informações e realizar alterações apenas dos programas de Pós-Graduação que gerencia.

Fonte: A autora (2023)

Assim, percebe-se que o SIGAA, enquanto dispositivo mediador, possibilita o acesso aos usuários das informações acadêmicas, gerenciais, processos e serviços dos Programas de Pós-Graduação. O acesso aos módulos ocorre, por meio de *login* e senha, de acordo com o perfil do usuário, sendo: docente, discente e técnico (Figura 2).

Figura 2 – Tela Inicial do SIGAA

UFBA - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

**ATENÇÃO!**  
O sistema diferencia letras maiúsculas de minúsculas APENAS na senha, portanto ela deve ser digitada da mesma maneira que no cadastro.

**SIGAA** (Acadêmico)      **SIPAC** (Administrativo)      **SIGRH** (Recursos Humanos)

**SIGEleição** (Controle de Processos Eleitorais)      **SIGADMIN** (Administração e Comunicação)

Perdeu o e-mail de confirmação de cadastro? [Clique aqui para recuperá-lo.](#)  
Esqueceu o login? [Clique aqui para recuperá-lo.](#)  
Esqueceu a senha? [Clique aqui para recuperá-la.](#)

**Entrar no Sistema**

Usuário:

Senha:

**Professor ou Funcionário,**  
caso ainda não possua cadastro no SIGAA,  
clique no link abaixo.  
[Cadastre-se](#)

**Aluno,**  
caso ainda não possua cadastro no SIGAA,  
clique no link abaixo.  
[Cadastre-se](#)

SIGAA | STI/SUPAC | - | Copyright © 2006-2021 - UFBA - miguelcalmon.intranet.ufba.br - v3.45.0.2-20210817

Fonte: UFBA (2021)

Regulamentada por meio do Decreto Presidencial nº 6.619/2008, a cooperação é um instrumento que permite a transferência de crédito entre órgãos da administração pública federal direta, autarquias, fundações públicas e/ou entidades federais da mesma natureza. No âmbito dos sistemas SIG-UFRN, o projeto de cooperação consiste na transferência de

tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN para instituições cooperadas, permitindo a capacitação para implantar os sistemas e promovendo, assim, a informatização dos processos de trabalho nas Áreas Administrativas (SIPAC), de Recursos Humanos (SIGRH) e Acadêmica (SIGAA), na busca da excelência da gestão e dos serviços prestados à sociedade (PORTAL COOPERAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2022).

Para a viabilização da cooperação técnica da execução da transferência do SIGAA, pela UFRN para a UFBA, elas assumem responsabilidades. Entre as **responsabilidades da UFRN** estão:

- a) repassar os códigos fontes, documentações e toda e qualquer informação necessária e disponível para implantação dos sistemas SIG-UFRN;
- b) capacitar a equipe da organização para recepcionar os sistemas SIG-UFRN explicando a abordagem arquitetural e da intercomunicação do ambiente (excluindo a capacitação em tecnologias);
- c) treinar os usuários do sistema através de videoconferência para que eles sejam capazes de entender o fluxo de operacionalização do sistema;
- d) fornecer uma consultoria técnica especializada para os analistas de TI da organização - suporte nível II;
- e) realizar apoio presencial, mediante solicitação e disponibilidade, em momentos críticos de implantação com a alocação de um consultor técnico;
- f) disponibilizar todas as versões e evoluções do software para o parceiro através do repositório central de publicação (SVN);
- g) efetuar as evoluções e mudanças estruturantes, ou seja, aquelas que são de interesse coletivo e que podem beneficiar todas as instituições (inclusive a UFRN) (PORTAL COOPERAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2022).

Além disso, entre as **responsabilidades da Parceira** estão:

- a) estudo do funcionamento do sistema através da leitura dos manuais, legislações, documentos de negócio, navegação no sistema para compreensão do fluxo sistêmico das informações e procedimentos;
- b) instalação e configuração do sistema nos ambientes de desenvolvimento, treinamento, homologação e produção;
- c) configuração inicial dos parâmetros disponibilizados pela aplicação para o

- comportamento desejado pela organização;
- d) migração dos dados de sistemas legados que devam ser desativados para a operação de um módulo dos SIG-UFRN;
  - e) replicação dos treinamentos recebidos pela UFRN para a comunidade interna de usuários para utilização dos sistemas SIG-UFRN;
  - f) identificação e depuração de possíveis bugs para repassar para a correção da UFRN (para os casos dos módulos em homologação);
  - h) correção imediata de bugs e comunicação à UFRN para incorporação na versão de referência (para o caso dos módulos em produção);
  - i) validação de solicitação de ajustes e correções de *bugs* das versões disponibilizadas pela UFRN;
  - j) comunicação institucional e gestão do projeto para viabilizar as implantações através de notícias, comunicados, esclarecimentos, reuniões, dentre outros mecanismos de comunicação;
  - k) suporte aos usuários para tirar dúvidas sobre a operacionalização do sistema;
  - l) configuração e monitoramento da infraestrutura de software (servidor de aplicação, banco de dados *etc.*) dos diversos ambientes;
  - m) rotinas de *backup* das informações;
  - n) realização de merge para atualização das novas versões e das versões de erros disponibilizadas pela UFRN;
  - o) validação e publicação das versões;
  - p) gerência do projeto de implantação definindo cronogramas, riscos, atividades específicas para a instituição;
  - q) ao realizar adaptações dos sistemas, de forma a otimizar seu uso em conformidade com as suas necessidades específicas e submeter obrigatoriamente à aprovação da UFRN para se verificar a possibilidade de incorporação ao Repositório de Referência, assegurados e mantidos os direitos de cópia (*copyright*) (PORTAL COOPERAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2022).

De acordo com as informações disponíveis no *site* do portal de cooperação da UFRN,



as universidades federais, universidades estaduais, institutos federais, órgãos federais e órgãos estaduais, utilizam os Sistemas Integrados de Gestão: SIPAC, SIGRH e SIGAA, por meio de cooperação técnica com a UFRN. Sendo eles:

Quadro 7 – Abrangência dos Sistemas Integrados de Gestão

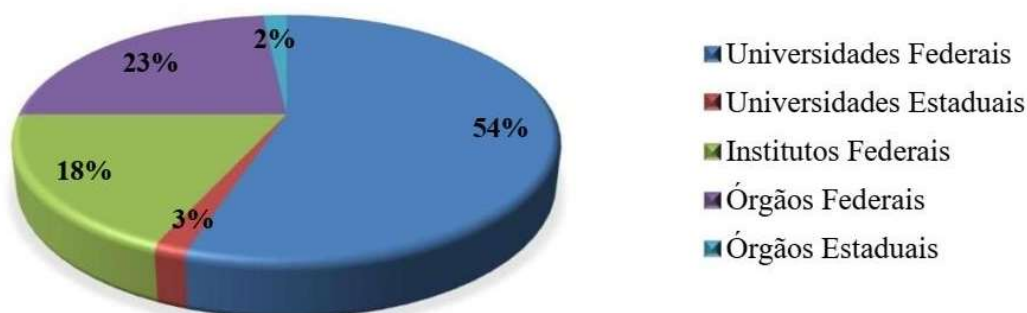
<b>Unidade Administrativa</b>	<b>Instituições</b>
Órgãos Federais	1. ABIN - Agência Brasileira de Inteligência
	2. ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil
	3. BCB - Banco Central do Brasil
	4. CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica
	5. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
	6. CENSIPAM - Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia
	7. CGU - Controladoria-Geral da União
	8. CLBI - Centro de Lançamento da Barreira do Inferno
	9. DPRF - Departamento de Polícia Rodoviária Federal
	10. EBSEH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
	11. ENFAM - Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados
	12. FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
	13. MJ - Ministério da Justiça
Órgãos Estaduais	14. MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
	1. Governo do Estado do Rio Grande do Norte
	1. UFABC – Fundação Universidade Federal do ABC
	2. UFAL - Universidade Federal de Alagoas
	3. UFBA - Universidade Federal da Bahia
	4. UFCA - Universidade Federal do Cariri
	5. UFCAT- Universidade Federal de Catalão
	6. UFCG- Universidade Federal de Campina Grande
	7. UFRSA - Universidade Federal Rural do Semiárido
	8. UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul
	9. UFG - Universidade Federal de Goiás
	10. UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados
	11. UFJ - Universidade Federal de Jataí
	12. UFMA - Universidade Federal do Maranhão
	13. UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia
14. UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará	
15. UFPA - Universidade Federal do Pará	
16. UFPB - Universidade Federal da Paraíba	
17. UFPE - Universidade Federal de Pernambuco	
Universidades Federais	18. UFPI - Universidade Federal do Piauí
	19. UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia
	20. UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
	21. UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
	22. UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
	23. UFRR - Universidade Federal de Roraima
	24. UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
	25. UFS - Universidade Federal de Sergipe
	26. UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia
	27. UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei
	28. UNB - Universidade de Brasília
	29. UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá
	30. UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
	31. UNILA - Universidade Federal da Integração Latino- Americana
	32. UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
	33. UNIVASF – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco

Institutos Federais	1.	CEFET MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
	2.	IF Baiano - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
	3.	IFAC - Instituto Federal do Acre
	4.	IFC - Instituto Federal Catarinense
	5.	IFES - Instituto Federal do Espírito Santo
	6.	IFPA - Instituto Federal do Pará
	7.	IFPR - Instituto Federal do Paraná
	8.	IFRJ - Instituto Federal do Rio de Janeiro
	9.	IFRS - Instituto Federal do Rio Grande do Sul
	10.	IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina
	11.	IF SUDESTE MG - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Universidades Estaduais	1.	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
	2.	UERN- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Fonte: A autora (2023)

A partir dos dados dispostos acima, foi possível inferir que 61 instituições públicas fazem uso dos sistemas integrados de gestão, sendo que o maior quantitativo de instituições que aderiram foram as Universidades Federais, que correspondem a 54% do total, o equivalente a 33 universidades. Por sua vez, os Institutos Federais de Educação (IF) e Centros Federais de Educação (CEFET), juntos, correspondem a 18% ou o equivalente a 11 instituições. Do total, são 44 as instituições federais de educação (Universidades e IF) que fazem uso de tais sistemas atualmente, correspondentes a 72%. Os demais órgãos federais correspondem a 23% do quantitativo de instituições usuárias de tais sistemas, além de que uma menor representatividade foi identificada por parte das Universidades Estaduais (3%) e outros órgãos estaduais (2%), conforme pode ser ilustrado no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Quantitativo de instituições usuária dos sistemas integrados de gestão



Fonte: A autora (2023)

A partir da análise dos dados apresentados no gráfico e quadro acima, é possível identificar maior adesão dos sistemas integrados de gestão pelas instituições públicas e federais. Considera-se que tal resultado se deva a alguns fatores, como, por exemplo, maior incentivo por parte do Governo Federal do uso de sistemas de gestão, maior divulgação deles

entre as instituições de mesma hierarquia administrativa e circulação de informação sobre os sistemas, bem como, parcerias e capacitações direcionadas para as entidades federais, arquitetura e dispositivos dos sistemas desenhados especificamente para atender às especificidades das Instituições Federais de Educação.

Ademais, a implantação pode possibilitar maior agilidade nas demandas acadêmicas, racionalização das atividades e a economia de tempo. Pode otimizar os processos seletivos, matrículas, planejamento acadêmicos, aproveitamento de estudos, relatórios, comunicação com discentes, acompanhamento do cumprimento da grade para realização da defesa de dissertações com a integralização curricular, históricos, comprovante de matrícula, declarações, dados dos discentes, cadastramento das bancas das defesas de dissertação e exames de qualificação, convocação, atas, emissão de certificado de participação, avisos no login do sistema e turma virtual, login individualizado e unificado para melhoria na auditoria, controle de acesso e segurança, menor número de senha garantindo mais eficiência e agilidade no atendimento aos usuários.

Além disso, contribuindo com a diminuição dos custos financeiros, a redução de circulação de papéis, agilidade no recebimento e retorno dos processos, economia de tempo, espaço, mudança no ambiente digital afetando a forma das pessoas transmitirem informação e se comunicarem, entre outros.

A TIC está presente em muitos meios de gestão da informação e comunicação. A tendência é que ela ganhe cada vez mais espaço no cenário brasileiro, reduzindo as distâncias e aproximando pessoas, gerando conexões em tempo síncrono e/ou assíncrono. Acredita-se assim, que tanto as TIC, quanto quaisquer outros recursos utilizados para a inovação no âmbito educativo são imprescindíveis, desde que não promovam uma exclusão digital e sejam usadas para a promoção de uma sociedade mais democrática e inclusiva. Conforme Souza e Monteiro (2015, p. 625):

[...] os sistemas de gestão acadêmica são instrumentos utilizados pelas IES para o gerenciamento das atividades acadêmicas, haja vista consolidarem as informações relevantes para as mesmas instituições em referência às atividades da comunidade acadêmica. As informações ali encontradas são importantes para o planejamento de tomada de decisões que visem à melhoria da qualidade do ensino aprendizagem.

No contexto da cibercultura, compreende-se o SIGAA enquanto dispositivo que intervém na dinâmica das instituições educacionais, em processos administrativos, educativos e de gestão da informação. Os processos infocomunicacionais que ele abarca são mediados pelas ações e/ou atividades dos usuários, com os fins mais variados, desde a requisição de um serviço até à publicação de conhecimentos e das produções acadêmicas. O sistema em tal

compreensão também institui uma nova cultura de interrelação entre os usuários e a instituição, assim como usuários versus usuários, posto que, a forma pela qual os sujeitos envolvidos no processo interagem entre si, seja na requisição de um serviço, seja na divulgação de procedimentos ou até mesmo esclarecimento de dúvidas, produz, também, novos conhecimentos tanto individuais quanto coletivos, resultando em novas formas de se relacionar. Por meio de um processo complexo e dinâmico, os sistemas de informação e gestão acadêmica requerem dos usuários a capacidade de desenvolver e estimular ações inovadoras, no sentido de transformação, mudanças, novos saberes e práticas sendo produzidos. É apropriar-se dos conceitos e práticas que abarcam a dinâmica de uso do sistema, métodos e dar novo significado, assim como, ampliá-los, melhorá-los, adaptá-los à realidade e demandas atuais. Tal movimento pode acontecer por meio de formas heterogêneas, a partir das necessidades específicas de configurações e do uso que dele é feito pelos sujeitos.

A implantação do SIGAA propiciou à comunidade acadêmica uma nova forma de acessar as informações que necessitam para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas e de interação entre docentes, discentes e técnico-administrativos, diferentemente do SIAC, que era acessado apenas nos computadores, nos quais o sistema estava instalado. Com o SIGAA, o acesso ao sistema é feito remotamente, por meio do uso da Internet. O SIGAA pode ser acessado de diversos dispositivos, possibilitando um amplo uso dos módulos e portais, concomitantemente com cada perfil de usuário, pois o sistema disponibiliza recursos, de acordo com cada membro da comunidade acadêmica, tendo os docentes, os discentes e os técnico-administrativos um login e senha de acesso pessoal e com módulos e portais específicos para cada usuário.

Implantado na UFBA antes da pandemia da Covid-19, em 2019, a transição do sistema acadêmico, do SIAC para SIGAA, configura-se como uma inovação na aplicação dos sistemas acadêmicos e o uso pela Pós-Graduação ocorreu em momento crucial, pois a comunidade acadêmica teve um período de um ano de uso do SIGAA, para publicidade, conhecimento, aplicação e adaptação do uso do sistema, nas atividades administrativas, acadêmicas e de gestão, como que antevendo e preparando-se para um novo momento de utilização de um sistema com acesso remoto. Nota-se como o uso dos sistemas informacionais é importante para a gestão universitária, para administrar e gerir as diversas funções ao se utilizar da Tecnologia da Informação e da Comunicação, por meio do uso de sistema acadêmico.

Os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA, utilizam a Tecnologia da Informação e da Comunicação, por meio do sistema de informação, objeto de estudo desta

pesquisa, o SIGAA, para a execução das atividades, abrangendo as seguintes áreas: 26 da área Humanas; 20 da área Exatas; 07 da área de Artes, 3 da área de Letras e 26 da área Biológica. Esta pesquisa realizou-se com os cursos da área Biológica.

Ressalta-se que toda a comunidade acadêmica faz uso dos sistemas informacionais. Técnico-administrativos, para desempenharem as atividades, necessitam de utilizar tais sistemas para gerir as informações e comunicações no setor de trabalho, a exemplo do SIGAA.

O SIGAA, como uma inovação tecnológica, cuja aplicação, a priori, ocorre nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA, trazendo a modernização aos sistemas informacionais, com uma maior transparência nos processos administrativos e uma melhoria no acesso e uso das informações, está a serviço da comunidade acadêmica e tem os usuários como peça-chave na operacionalização do SIGAA. Em vista disso, os técnico-administrativos que operam o sistema precisam ter conhecimento sobre os módulos e portais do SIGAA, para subsidiar uma gestão acadêmica e administrativa de excelência. Nota-se, assim, a grande contribuição que os sistemas de informação possuem para que as Instituições de Ensino Superior cumpram com o objetivo, de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, os técnico-administrativos, que atuam nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA, desde 2019, vivenciaram e vivenciam uma mudança na forma como as atividades administrativas são desempenhadas. A partir de 2019, tem-se a experiência de participação na inovação, com a mudança da cultura organizacional, por meio da extinção do SIAC e a implantação do SIGAA, que desempenha um papel de grande importância, por propiciar a armazenagem, o uso e o acesso da informação precisa para o planejamento, a gestão e a tomada de decisões nas Pós-Graduações.

Com a interoperabilidade, os sistemas heterogêneos podem estar integrados, para proporcionar ao usuário o atendimento das necessidades pela busca e acesso da informação. De acordo com Mucheroni e Modesto (2011), por meio da interoperabilidade, temos uma interconexão de sistemas, intercâmbio de dados, informação e conhecimento.

Para a execução de algumas tarefas, por exemplo, a emissão dos diplomas, poderá ser implementada a interconexão do SIGAA e do SIPAC, com vistas à otimização na condução de abertura do processo de solicitação do diploma, como, também, o registro do aproveitamento de estudos, da carga horária e da dispensa do tirocínio docente, que são realizados no SIGAA e registrados no histórico escolar do discente. Com a interoperabilidade com o SIPAC, será proporcionado o arquivamento dos processos automaticamente após os registros.

O progresso tecnológico trouxe grandes transformações na vida em sociedade, afetando o modo das empresas exercerem as funções e afetando também as Instituições de Ensino Superior, que utilizam os sistemas de informações, para uma modernização que auxilia o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas. Em tal perspectiva, entende-se que tais sistemas colaboram com a gestão, o controle e a transparência do fluxo de informações, constituindo-se como recurso necessário para a tomada de decisões por parte da gestão universitária. Na universidade, os sistemas informatizados integram as atividades meio, administrativas e as atividades fim, acadêmicas.

O sistema de informação possibilita a integração de módulos e portais, compartilhando informações para o atendimento das necessidades do usuário, a comunidade acadêmica. A nova rotina de trabalho, com o aumento dos cursos, de alunos, dos processos acadêmicos, entre outros, requer dos técnico-administrativos novas habilidades técnicas e administrativas para acompanhar as mudanças no desempenho das atividades, que utilizam, frequentemente, sistemas de informação, como o SIGAA. Em vista disso, o servidor universitário precisa obter o conhecimento para fazer uso do sistema, desenvolver a habilidade de interação com o sistema com o qual trabalha.

O SIGAA da UFRN foi homenageado em 07 de abril de 2016, no evento SHOWTech, realizado pela empresa Showtech Participações e Eventos, por ser inovador e pela relevância para a comunidade acadêmica (GUERRA, 2016).

No tocante ao contexto histórico, no que se refere à implantação dos sistemas de informação para as atividades administrativas e acadêmicas, Gomes (2016, p. 1) informou que:

Os sistemas da UFRN surgiram na década de 70, através da contratação de softwares de outras empresas. Cada área da Universidade escolhia a empresa que se adequava melhor às suas necessidades e aos padrões que desejava seguir. Dessa forma, os sistemas tornaram-se isolados, sem nenhum tipo de conexão ou fluxo de informação. Em 2000 foi criada a superintendência de informática da UFRN com o intuito de interligar esses módulos operacionais, criando uma só base e transportando as informações necessárias de um sistema para outro. Foi a partir desse intuito que surgiram os três sistemas base da Universidade, SIGAA, SIPAC e SIGPRH. Esses, por sua vez, dividem-se em duas grandes áreas. São elas: área administrativa, também conhecida como Meio, onde se encaixam o SIPAC e o SIGPRH e a área acadêmica, ou Fim, voltada para o SIGAA.

Ao apresentar os benefícios agregados ao escolherem atuar com os sistemas destacados no trecho anterior, Gomes (2009, p. 1) diz que:

Todos estes sistemas vêm trazendo um grande benefício para a UFRN através da

agilidade, controle dos procedimentos e economia no uso de material de expediente (papel e cartucho de tinta, por exemplo). Como exemplo de processos informatizados que antes ocorriam através de procedimentos manuais, podemos citar: publicação e divulgação do boletim de serviços, memorandos eletrônicos, submissão de projetos de pesquisa, extensão e monitoria, avaliação da docência pelo discente, requisições e controle orçamentário.

Com a inserção dos computadores nas empresas, em 1960, surgiram, também, os sistemas informacionais. A IBM lançou, em abril de 1964, o primeiro computador de grande porte (mainframe), o IBM System360. A IBM criou o primeiro sistema de informação, o Information Management System (IMS), ou sistema de gerenciamento de informações, que se tornou o primeiro programa de computador que armazena, organiza e recupera dados com rapidez em um banco de dados, permitindo a organização de dados em grande volume e permitindo a rápida localização no banco de dados. O IMS passou a ser fornecido com os mainframes System 360, combinando hardware e software. Em vista disso, a IBM destacou-se no mercado de tecnologia da informação, proporcionando a evolução dos sistemas empresariais (ELEUTERIO, 2015, p. 92-93).

Assim, salienta-se que a sociedade da informação e do conhecimento é afetada pelo desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação, que impactam no desenvolvimento das organizações, incluindo as Instituições de Ensino Superior, “a informação passou a ser considerada um recurso estratégico pelas organizações e pelos indivíduos, que passaram a compreendê-la como matéria-prima de seus produtos e serviços”. (MAIA, MÜLLER e BERNARDO, 2020, p. 120). De acordo com Maia, Müller e Bernardo (2020), durante o período da Covid-19, o trabalho remoto passou a ser realizado por muitas instituições, tanto privadas quanto públicas, intensificando o uso das plataformas digitais como uma aliada ao desenvolvimento do trabalho administrativo, o que fez com que os profissionais desenvolvessem novas habilidades para adaptação ao trabalho remoto. Assim, a informação passou a ser essencial na atuação dos profissionais, que tiveram uma maior autonomia durante o desenvolvimento das atividades.

Notamos que as inovações são essenciais para o desenvolvimento dos sistemas de informação no âmbito universitário, pois propiciam o acesso a informações imprescindíveis para a excelência na gestão acadêmica e promovem melhorias na execução das atividades administrativas, na interação dos usuários do sistema e a transparência dos processos administrativos.

A Portaria n.º 360, de 18 de maio de 2022, dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico, o conjunto de documentos produzidos e recebidos, referente à vida acadêmica

dos estudantes e necessários para comprovar os estudos, para o meio digital, das Instituições de Ensino Superior (IES), pertencentes ao sistema federal de ensino.

Observa-se a importância da preservação digital, da disseminação da informação na Pós-Graduação, pelo uso do SIGAA, sendo uma Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), implementada como uma inovação na aplicação da modernização dos sistemas de informação, no âmbito da UFBA, que armazena e preserva, a memória dos Programas de Pós-Graduação e a vida acadêmica dos discentes, a partir da inscrição, matrícula e conclusão nos cursos. Em vista disso, os documentos produzidos no ambiente digital fazem parte do patrimônio documental das Instituições de Ensino Superior e precisam ser preservados, para possibilitar o acesso, a utilização da informação e da memória, pelo tempo que se fizer necessário, assim, cumprindo o papel de preservação do patrimônio documental no tempo, disponibilizando a informação para a futura comunidade acadêmica, pela preservação documental no ambiente digital, garantindo o (re)acesso e a (re)utilização futura dos acervos e arquivos digitais, beneficiando a construção da identidade e do conhecimento coletivo, no âmbito da UFBA.

O objetivo geral desta pesquisa preocupa-se em investigar os impactos do SIGAA, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde da Universidade Federal da Bahia. Os técnico-administrativos, no exercício das atividades profissionais, nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, para atendimento das diversas demandas administrativas e acadêmicas, têm a necessidade de obter e comunicar informação precisa e exata, para o atendimento das próprias necessidades e à dos usuários e, para tal fim, faz uso da Tecnologia da Informação e da Comunicação para a busca das informações que estão disponibilizadas no SIGAA, interagindo com o sistema acadêmico, buscando no SIGAA a fonte das informações que precisam e fazendo uso do SIGAA e uso das informações por ele disponibilizadas.

As perguntas do questionário foram elaboradas no sentido de torná-las claras e objetivas, para atingir os objetivos geral e específicos desta pesquisa, corroborando para compreender os impactos do SIGAA nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde da Universidade Federal da Bahia. Entendendo, no contexto da pesquisa, a competência infocomunicacional enquanto a necessidade de informação e comunicação dos técnico-administrativos na atuação profissional. Sendo que, conforme a quarta pergunta do questionário, uma necessidade que apresenta o impacto do SIGAA na competência infocomunicacional. Assim, investigou-se:



como os técnico-administrativos se relacionam com o conteúdo (a informação) disponibilizada no SIGAA, e com outras pessoas discentes, docentes, coordenador e público externo (a comunicação), no desenvolvimento das atividades profissionais, nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde na UFBA.

Notamos que todas as respostas ao questionário mostram os impactos do SIGAA nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde da Universidade Federal da Bahia, pois os técnico-administrativos têm a necessidade de informação, fazem a busca de informações no SIGAA, avaliam e selecionam as informações que necessitam, de acordo com cada atividade profissional que executam e, fazendo, assim, o uso da informação e estabelecendo a comunicação pela disponibilização e compartilhamento da informação, sendo a comunicação síncrona, por meio dos chats (envio de mensagens instantâneas) e da comunicação assíncrona por meio dos fóruns, das informações disponibilizadas sobre as disciplinas, como programação, atividades, materiais didáticos, entre outros, utilizando o próprio SIGAA, como também o envio de mensagens pelo e-mail oficial do Programa, atendimento telefônico, atendimento presencial e publicações no site do Programa, conforme demonstrado no Quadro 3, sobre a caracterização da competência informacional.

Observamos durante a pesquisa a necessidade de aperfeiçoamento do SIGAA em relação à informação e à comunicação que os usuários necessitam, conforme a resposta da participante 12 da pesquisa, é preciso:

Mais do que uma informação complementar, faço a observação crítica, que a meu ver o sistema deve acima de tudo se ajustar às necessidades das secretarias, poupando ao máximo os demais setores da Superintendência de Administração Acadêmica de correções/ajustes de informações mais corriqueiras.

O SIGAA é a fonte de informação para a realização dos trabalhos dos técnico-administrativos, em vista disso, as informações disponibilizadas pelo sistema precisam ser acessadas e disseminadas de forma prática, para atendimento às demandas pela informação e comunicação dos trabalhadores e dos outros, também, usuários do sistema: coordenação, discentes e docentes, pelo tempo que for necessário, atendendo à necessidade de obter a informação e de ter a informação preservada para acesso futuro, preservando a memória do Programa de Pós-Graduação. Referente à preservação digital dos documentos, o ICA (Conselho Internacional de Arquivos) fomenta a preservação dos arquivos, da memória e o acesso à informação para a sociedade e as instituições públicas e privadas, tendo como objetivo: “promover a gestão e utilização de documentos e arquivos, e a preservação do

patrimônio arquivístico da humanidade em todo o mundo” (ICA, 2023). Observa-se, portanto, a importância dos investimentos tecnológicos para o processamento, o armazenamento, a disseminação e a preservação da informação e do conhecimento. No âmbito da Universidade Federal da Bahia, a implantação do novo sistema SIGAA, criou procedimentos operacionais para a preservação digital da memória dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, possibilitando a gestão dos processos administrativos e acadêmicos de forma mais célere, por serem eletrônicos, com acesso remoto, otimizando o tempo e o espaço.

A análise dos dados teve início com as respostas do questionário pelos participantes da pesquisa, os técnico-administrativos da área da saúde da UFBA, sendo que para participar da pesquisa foi esclarecido o objetivo, solicitado o consentimento e perguntado se o técnico concorda em participar. Em seguida, foi solicitado que identificasse em qual Programa de Pós-Graduação exerce as atividades laborais. Dando prosseguimento às questões, relacionadas com o SIGAA, foi indagado se o respondente conhece e se participou de algum treinamento para uso do sistema. Dando continuidade, foi perguntado sobre para quais atividades é utilizado o sistema, os benefícios que a implantação proporcionou para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, se houve melhorias no acesso e no uso da informação, sendo solicitado a justificativa para as respostas. Também foi solicitado ao participante da pesquisa elencar as atividades para as quais os docentes e os discentes solicitam o auxílio da secretaria para o uso do sistema. Finalizando o questionário, com uma pergunta aberta, foi solicitado se o respondente gostaria de complementar com alguma informação.

Para a realização da análise dos dados, foi utilizada a Análise Descritiva que possibilitou a compreensão das respostas, auxiliando para o entendimento da percepção dos técnico-administrativos acerca do objeto desta pesquisa, o SIGAA e de que forma o uso do sistema está relacionado as competências infocomunicacionais para a melhoria do desempenho das atividades acadêmico-administrativas.

Para publicizar os dados obtidos na pesquisa, optou-se pela visualização em forma de Tabela (Tabela 2), com a relação de cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde da UFBA que participaram da pesquisa.

Tabela 2 – Programas de Pós-Graduação participantes da pesquisa

Programa	Número de técnicos respondentes
Programa de Pós-Graduação A, Respondente 1	1 (pré-teste)
Programa de Pós-Graduação B, Respondente 2	1 (pré-teste)
Programa de Pós-Graduação C, Respondente 3	1 (pré-teste)
Programa de Pós-Graduação D, Respondente 4	1
Programa de Pós-Graduação E, Respondente 5 e 12	2
Programa de Pós-Graduação F, Respondente 6	1
Programa de Pós-Graduação G, Respondente 7	1
Programa de Pós-Graduação H, Respondente 8	1
Programa de Pós-Graduação I, Respondente 9	1
Programa de Pós-Graduação J, Respondente 10	1
Programa de Pós-Graduação K, Respondente 11 e 13	2
Programa de Pós-Graduação L, Respondente 14	1
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>

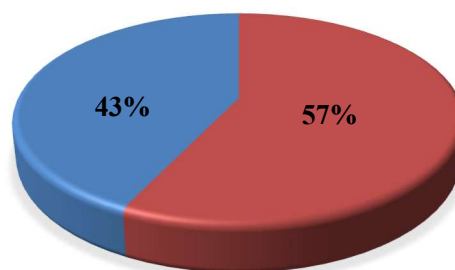
Fonte: A autora (2022)

**Observação 1:** Dentro do NABIO (Núcleo Técnico de Apoio Educacional), do Instituto de Biologia, tem a Secretaria das Pós-graduações, que é um setor dentro do Núcleo. Tal setor tem três servidores Técnico-administrativos, para todos os quatro Programas (Biodiversidade e Evolução, Ecologia, Ecologia: Teoria, Aplicação e Valores e Microbiologia).

Considerando os dados apresentados na Tabela 2, pode-se observar que de um total de 26 Programas de Pós-Graduação, 15 Programas responderam à pesquisa com a participação de 14 técnico-administrativos, incluindo o pré-teste. Dentre eles, dois programas não têm técnico-administrativos (Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica e Residência Integrada Multiprofissional em Saúde); oito Programas não responderam à pesquisa. Além disso, um Programa não participou da pesquisa (Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho), pois a técnica responsável pelas atividades administrativas no Programa não está incluída como parte do público-alvo, por se tratar da responsável por esta pesquisa, porém contribuiu com a observação participante.

Dos 14 técnico-administrativos que participaram da pesquisa, 57% (8) responderam que não receberam treinamento para a utilização do SIGAA e 43% (6) responderam que receberam treinamento para a utilização do SIGAA, conforme o Gráfico 2.

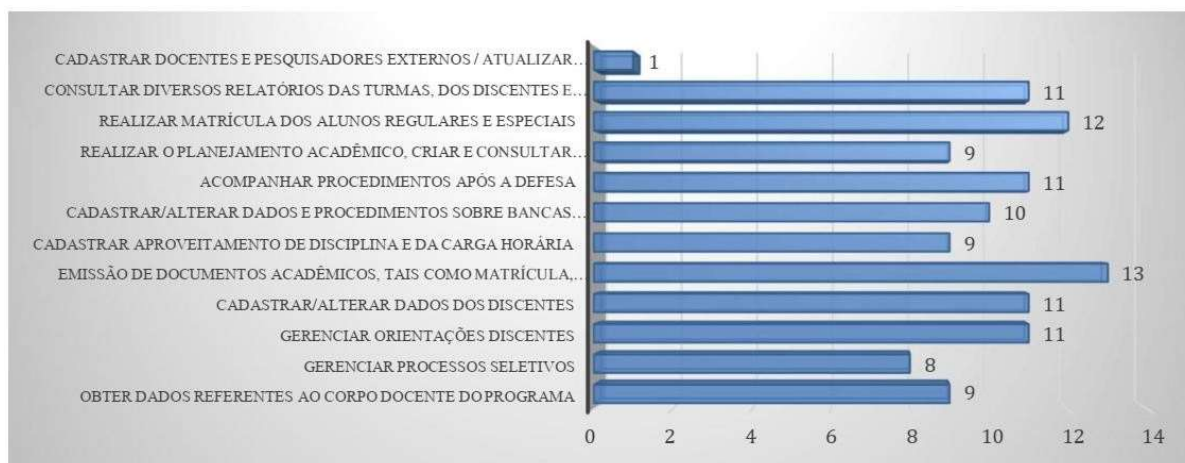
Gráfico 2 – Participou de algum treinamento para uso do SIGAA?



■ sim      ■ não  
 Fonte: A autora (2022)

Em vista disso, podemos observar que o treinamento do sistema precisa ser divulgado e efetuado, possibilitando o amplo acesso às informações sobre o uso dos módulos e portais do SIGAA. A quarta pergunta do questionário solicita ao respondente marcar em quais atividades utiliza o SIGAA. A seguir, estão elencadas a quantidade das respostas para cada quesito referente às atividades mais frequentes que os TAE utilizam o SIGAA (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Utiliza o SIGAA para quais atividades?



Fonte: A autora (2022)

Assim, constatamos que as três principais atividades entre os técnico-administrativos da área da saúde, que utilizam o SIGAA, são:

- a) emissão de documentos acadêmicos, tais como matrícula, histórico *etc.*;
- b) realizar matrícula dos alunos regulares e especiais;
- c) gerenciar orientações discentes, cadastrar/alterar dados dos discentes e consultar diversos relatórios das turmas, dos discentes e dos docentes.

O questionário também estava com questões que possibilitaram ao participante

acrescentar atividades não previstas, por se considerar que há funcionalidades específicas de cada Programa ou que são utilizadas com maior ênfase por alguns. Constatou-se, com base nas informações apresentadas pelo Programa de Pós-Graduação I, que indicou: Cadastrar Docentes e Pesquisadores Externos / Atualizar Dados do Programa/ Atualizar Composição do Colegiado / Registrar Notas de Disciplinas e Resultados de Atividades / Cadastrar Notícias / Atualizar Dados da Página Pública do Programa.

A quinta pergunta do questionário solicita ao respondente informar se considera que a implantação do SIGAA proporcionou benefícios para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, destaca-se as justificativas: Respondente 7: “Sistema mais completo e intuitivo do que o utilizado anteriormente. Facilitou a execução de tarefas rotineiras e reuniu informações que antes ficavam distribuídas em outros sistemas e/ou arquivos”. Respondente 9: “O SIGAA trouxe maiores possibilidades do que o sistema anterior (SIAC), facilitando a gestão das informações e a consultas de relatórios, oferecendo uma melhor base para a tomada de decisões e gestão acadêmica”.

Respondente 14: “À medida que todos os procedimentos (ou a maioria deles) relacionados a Pós- Graduação são operacionalizados em uma única plataforma, o resultado é um ganho de qualidade e tempo, visto que tudo está mais organizado e facilmente acessível”.

Conforme Castells (2019), a inteligência é formada coletivamente, o conhecimento é gerado por meio da troca, a sociedade está interconectada pelo uso dos recursos tecnológicos, o que contribui para o progresso social, sendo a informação de fundamental importância nesse processo de desenvolvimento, no contexto do ambiente digital e os sistemas acadêmicos são fontes de informação e interconectam seus usuários pelo acesso e uso da informação.

A sexta pergunta do questionário solicita ao respondente opinar se, após a implantação do SIGAA, houve melhorias no acesso e no uso da informação, conforme resultados expostos no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Após a implantação do SIGAA houve melhorias no acesso e no uso da informação?



Fonte: A autora (2022)

Observa-se o percentual de 100% dos TAE que concordam que, após a implantação do SIGAA, houve melhorias no acesso e no uso da informação, como notamos nas justificativas: Respondente 1: “O SIGAA possibilita maior agilidade e controle dos processos, consolidação de informações relevantes para a gestão administrativa e acadêmica”. Respondente 8: “Consigo acessar informações sobre o corpo docente do Programa, dados dos alunos e vários relatórios com muita precisão”. Respondente 9: “Os relatórios do SIGAA são bem abrangentes e facilitam a recuperação e gestão das informações necessárias”. Respondente 10: “O sistema reúne todas as informações necessários ao bom desempenho de qualquer Programa de Pós-Graduação”. Respondente 12: “Ficou mais simples acessar e gerenciar informações de grupos estudantis, além de proporcionar uma comunicação direta e rápida com os discentes através das notificações”. Respondente 14: “Com certeza houve melhoria. As informações são de fácil acesso e disponíveis em uma plataforma multifuncional”.

Em tal perspectiva de uso da informação, Castells (2019) afirma que estamos na era da informação e a sociedade está cada vez mais utilizando as Tecnologias da Informação, estabelecendo novas formas de comunicação, interação e práticas de trabalho, uma vez que os processos na era da informação estão organizados em torno das redes. Essa afirmação é validada nesta pesquisa, visto que 100% dos técnico-administrativos que participaram informam que, após a implantação do SIGAA, houve melhorias no acesso e no uso da informação, apresentando as justificativas para as respostas.

De acordo com Castells (2019), a informação e os recursos tecnológicos agregam uma grande contribuição ao desenvolvimento de uma sociedade, pois, segundo Castells (2019, p.573), “a informação representa o principal ingrediente de nossa organização social, e os fluxos de mensagens e imagens entre as redes constituem o encadeamento básico da nossa estrutura social”.

A sétima pergunta do questionário solicita ao respondente elencar em quais atividades os docentes solicitam auxílio da secretaria para uso do SIGAA. Seguem as respostas mais destacadas: Respondente 9: “Registro de notas e resultados, lista de frequência, aprovação de matrícula dos orientandos, declarações de participação em bancas de defesa”. Respondente 12: “Na inserção e correção de dados relativos às disciplinas, consolidação da atividade TCC, correção de informações relativas as defesas, emissão de declarações para participantes de bancas de defesa”. Respondente 6: “Cadastrar aproveitamento de disciplina e da carga horária, cadastrar/alterar dados e procedimentos sobre bancas examinadoras, acompanhar procedimentos após a defesa, realizar o

planejamento acadêmico, criar e consultar turmas, realizar matrícula dos alunos regulares e especiais, consultar diversos relatórios das turmas, dos discentes e dos docentes”.

A oitava pergunta do questionário solicita ao respondente elencar em qual(is) atividades os discentes solicitam auxílio da secretaria para uso do SIGAA. Seguem as respostas mais destacadas: Respondente 8: “Declaração de aprovação em defesa, histórico escolar, orientações sobre a solicitação de diploma no SIGAA e atualização de dados cadastrais”. Respondente 9: “Matrícula, históricos, comprovantes, declarações, aproveitamentos, alteração de dados, consulta do prazo para defesa, consulta de disciplinas pendentes, mudança de orientador, procedimentos pós-defesa”. Respondente 12: “Suporte no período de matrícula presencial e ajustes, correção de informações nos históricos, emissão de comprovantes de matrícula e declarações de vínculos com a instituição, suporte nos passos para a homologação da defesa e emissão do diploma”.

Conforme Davenport (1998), as pessoas gerenciam os recursos informacionais, operando os sistemas, incluindo informações, que são armazenadas e processadas, possibilitando a manutenção e organização das informações. Nota-se, pelas respostas dos participantes na pesquisa, que os docentes e os discentes solicitam aos TAEs informações para o atendimento da necessidade informacional, solicitando diversas atividades que são executadas pelo SIGAA, pela busca, seleção e o uso de informações. Observa-se a importância das competências informacionais pautadas no conhecimento, habilidade e atitude.

Conforme Brandão, Santos, Borges (2020, p. 671), as competências informacionais são praticadas para identificar, obter informações e oportunizar a comunicação. Os docentes e os discentes cotidianamente solicitam o auxílio dos TAE, que pelo uso do SIGAA, conseguem atender às solicitações de forma satisfatória, como observamos nas respostas, as solicitações variam desde ajustes de matrícula, declarações, históricos, relatórios, procedimentos após a defesa, cadastro de aproveitamento de estudos e de carga horária, dentre outras solicitações.

A nona pergunta do questionário solicita ao respondente se deseja complementar com alguma informação sobre o SIGAA. Descreve-se abaixo as complementações sobre o SIGAA, relatando as dificuldades em utilizar o sistema, sugestões de melhorias, crítica e elogios, como: Respondente 2: “Acredito que deveria melhorar o processo seletivo, contém falhas”; Respondente 5: “O SIGAA poderia facilitar a extração de dados para a Plataforma Sucupira”; Respondente 10: “O sistema carece de algumas melhorias, especialmente quanto a permissões a que os perfis de coordenação e secretaria dos Programas têm acesso, mas sua implantação já melhorou a percepção dos usuários em relação às formalidades da Pós-Graduação”. Respondente 12: “Entendo ser uma plataforma que é atualizada

periodicamente, mas acredito que algumas funções como as citadas anteriormente (e que foram desabilitadas, como o cancelamento de vínculo estudantil, e a atualização de informações relativas às turmas dos componentes curriculares durante todo o semestre) eram úteis e equivocadamente saíram do controle interno das secretarias”.

Após a análise das respostas, destaca-se que o SIGAA é um sistema disponibilizado pela UFBA para a Comunidade Acadêmica das Pós-Graduações *Stricto Sensu*, sendo que observamos, conforme as complementações realizadas pelos participantes da pesquisa, que o SIGAA pode ser aperfeiçoado para um melhor atendimento das demandas administrativas. De acordo com Souza e Monteiro (2015, p. 615), “Um Sistema de Informação bem estruturado proporciona vantagens diversas às organizações, como otimização do fluxo informacional, integridade e veracidade de informações e mais segurança no acesso à informação”. Assim, avalia-se que, por meio do SIGAA, docentes, discentes, coordenação têm acesso a recursos disponibilizados nos módulos e portais do sistema, mas notamos que existe a necessidade de aprimoramento do sistema, facilitando a interação entre a comunidade acadêmica, por melhorar o processo seletivo, pela interoperabilidade com outros sistemas, permissões de perfis para a coordenação e secretaria, dando mais autonomia aos servidores que utilizam o sistema, facilitando o fluxo de informação e a comunicação entre eles.

Conforme demonstrado nos gráficos e nas respostas mais recorrentes acima elencadas, conclui-se que os TAEs responderam que utilizam o SIGAA para atividades administrativas, e que a implantação do SIGAA proporcionou benefícios para o desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas e após a implantação do SIGAA, houve melhorias no acesso e no uso da informação. Assim, conclui-se que a implantação do SIGAA, teve uma boa aplicação nas atividades dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos o resultado da pesquisa realizada com os técnico-administrativos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, da área de saúde, da UFBA, referente à inovação na gestão dos processos de comunicação e informação com o SIGAA, por meio da observação participante, da aplicação de questionário e da análise documental. O ambiente de trabalho dos técnico-administrativos em uma secretaria de Pós-Graduação *Stricto Sensu* gera muitas produções, com níveis distintos de complexidades e atribuições. Para desempenhar bem as demandas e auxiliar a coordenação, é imprescindível a habilidade para o uso dos sistemas de informação. Em tal contexto, o uso do SIGAA apresenta-se essencial para maior agilidade nos processos administrativos e atendimento às demandas infocomunicacionais dos discentes, dos docentes e da coordenação dos programas, contribuindo com os objetivos da Universidade Pública, por proporcionar informações precisas para a gestão acadêmica, visando a eficácia da educação.

Assim, nota-se que o SIGAA é uma inovação tecnológica, dispondo de módulos e portais com recursos que podem ser explorados, auxiliando a interação da comunidade acadêmica, na obtenção de informações úteis para o desempenho das funções. A partir da análise dos dados obtidos por meio das respostas dos participantes, observou-se que os técnico-administrativos reagiram bem à adoção de novas tecnologias, com a implantação do SIGAA na UFBA, e concordam que o sistema melhorou o fluxo de trabalho, dos processos e das informações para a realização das atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo para o bom desempenho dos Programas de Pós-Graduação na UFBA.

No ambiente universitário, os sistemas acadêmicos, como o SIGAA, é um recurso tecnológico e fonte de informação, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer hora, conectando usuários e estabelecendo melhorias no acesso e no uso da informação.

O avanço do desenvolvimento tecnológico com as inovações também afeta as Instituições de Ensino Superior, que fazem uso da tecnologia para a difusão do conhecimento. Os Programas de Pós-Graduação produzem conhecimento e afetam o meio social e cultural nos quais estão inseridos, produzindo conhecimento para o progresso da sociedade. Em vista disso, a gestão acadêmica universitária a cada dia está aprimorando as atividades acadêmicas e administrativas, disponibilizando o acesso e o uso de conhecimento. Para tal, fazem uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação, utilizando os sistemas acadêmicos para aprimorar a qualidade dos serviços prestados. Então, os servidores administrativos, durante a execução das atividades administrativas e acadêmicas, precisam

de competências infocomunicacionais, para o gerenciamento dos processos, fazendo uso dos sistemas informacionais, como o SIGAA, que foi implantado e está sendo utilizado nos Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu da UFBA. A pesquisa realizada investiga os impactos do SIGAA nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Saúde da Universidade Federal da Bahia.

Observamos que os técnico-administrativos conhecem e utilizam o SIGAA nas atividades administrativas e acadêmicas, armazenando e disseminando as informações precisas para os docentes e os discentes. A UFBA adquiriu o SIGAA como uma inovação tecnológica, trazendo a atualização e a aplicação do sistema como melhoria para a gestão administrativa e acadêmica, uma modernização da gestão pública. Como mostrou a pesquisa, o SIGAA é um sistema que teve aceitação e utilização pelos técnico-administrativos.

Notamos que a estrutura auxiliar do ambiente informacional são as pessoas, que utilizam os sistemas, como o SIGAA, e, por meio dele, armazenam, acessam e disseminam a informação, agregam valor à informação para os usuários, contribuindo para que os Programas de Pós- Graduação tenham uma excelente gestão dos processos, pois o SIGAA contribui com todo o processo seletivo, de matrícula, de integralização curricular até a conclusão do discente, disponibilizando o formulário de homologação do diploma.

A pesquisa mostra que a implantação do SIGAA trouxe melhorias ao desenvolvimento das atividades, no acesso e no fluxo da informação, otimizando o processo administrativo e acadêmico, comparando o uso e a funcionalidade do SIGAA e apresentando os impactos no desenvolvimento das atividades dos servidores TAEs. A pesquisa sugeriu a complementação de alguma informação sobre o SIGAA, o que foi constatado em sugestões para melhorias no processo seletivo, na interoperabilidade com outros sistemas, como a Plataforma Sucupira e maior permissão de acesso aos perfis de coordenação e secretaria.

A pesquisa, também, mostrou a necessidade de treinamento para o uso do SIGAA, visto que, 57 % dos respondentes não participaram do treinamento. Faz-se necessário o treinamento ser realizado, periodicamente, sempre que houver atualização nos módulos e portais do SIGAA e após a contratação de novos servidores aprovados em concurso público, pois utilizarão o SIGAA para o exercício das atividades laborais, como, também, sempre que for necessário, a oferta de treinamento individual. Sendo o sistema elegido pela UFBA para a gestão acadêmica das Pós-Graduações, vale ressaltar a importância de divulgação e treinamentos para a comunidade acadêmica, em especial para os técnico-administrativos, que fazem uso diariamente de tal sistema informacional, posto que eles precisam dominar tal sistema para gerenciar a execução do trabalho em uma secretaria de Pós-Graduação, que

tem um fluxo dinâmico de atividades, para isso, precisam desenvolver a competência infocomunicacional, relação com o público interno (coordenação, docentes e discente) e com o público externo (a sociedade).

Notamos, nesta pesquisa, que o fluxo de informação otimiza o processo administrativo e acadêmico, pois por meio das informações ditas pelos participantes da pesquisa, notamos o uso e a funcionalidade do sistema SIGAA, no exercício das atividades nas secretarias de Pós-Graduação.

Os órgãos públicos, como as Instituições de Ensino Superior utilizam a Tecnologia da Informação e da Comunicação, como o uso dos sistemas informacionais, para atingirem objetivos, como promover a educação pública e de qualidade. A TIC proporciona uma melhor execução dos processos acadêmicos e administrativos e a obtenção das informações precisas para uma melhor gestão acadêmica e para o atendimento das demandas de quem precisa da informação correta e na hora certa, que abrange desde a comunidade acadêmica até a sociedade na qual está inserida.

A pesquisa foi realizada com os técnico-administrativos em educação lotados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de saúde da UFBA, tendo como objetivo geral: Investigar os impactos do SIGAA-Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde da Universidade Federal da Bahia. Tal objetivo foi alcançado.

A pesquisa realizada com os técnico-administrativos, neste estudo de caso, permitiu identificar as atividades mais utilizadas pelo SIGAA, identificar os benefícios que a implantação do SIGAA proporcionou para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, as melhorias no acesso e no uso da informação, após a implantação do SIGAA, quais são as atividades mais solicitadas pelos docentes e discentes e as sugestões dadas por quem faz uso do SIGAA, para a melhoria e aperfeiçoamento do sistema, visando uma melhor utilização para o atendimento das demandas nas secretarias de Pós-Graduação.

Em relação à metodologia, foi adotado o estudo de caso múltiplos, com aplicação de questionário, pesquisa documental e observação participante. As técnicas se mostraram eficientes, pois responderam aos objetivos desta pesquisa. Acerca do que deve ser aperfeiçoado no SIGAA, foram apontadas as seguintes sugestões, pelo Respondente 10, sintetizando as demais contribuições:

O sistema carece de algumas melhorias, especialmente quanto a permissões a que

os perfis de coordenação e secretaria dos programas têm acesso, mas sua implantação já melhorou a percepção dos usuários em relação às formalidades da Pós-Graduação.

Sobre a fundamentação teórica que foi utilizada nesta pesquisa, foram utilizados autores da Ciência da Informação, autores com pesquisas sobre o sistema SIGAA, autores da Tecnologia da Informação e da Comunicação, dentre outros. A pesquisa aponta que o SIGAA é uma inovação tecnológica, que acompanha os avanços dos sistemas informacionais e que precisa se adequar às necessidades dos técnico-administrativos, que armazenam, acessam, fazem uso e disseminam informações por meio do SIGAA, para uma melhor execução das atividades exercidas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA.

Para a coleta e análise dos dados, notamos que as técnicas utilizadas nesta pesquisa, a observação participante, aplicação de questionário e análise documental, trazem contribuições individualizadas, mas que se complementam, para atingir os objetivos propostos nesta pesquisa.

## 6.1 RECOMENDAÇÕES

Os estudos desta pesquisa podem ser estendidos futuramente a toda comunidade acadêmica da UFBA, para além dos técnicos, pode-se incluir a pesquisa com os docentes e os discentes de todos os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA e os relacionar, investigando o impacto do SIGAA, nas competências infocomunicacionais, por toda comunidade acadêmica da UFBA, no que convergem e divergem, com o objetivo de identificar os benefícios da aplicação do SIGAA para o desenvolvimento de todas as atividades acadêmicas e administrativas, na totalidade. Também como sugestão, para além da UFBA, pode ser realizado uma pesquisa com outras Instituições Públicas de Ensino Superior, fazendo um recorte, como sugestão de estudo, na Região Nordeste, incluindo o Estado que deu origem aos SIG'S, analisando como a gestão pública tem utilizado as TIC e o impacto na educação pública, verificando os benefícios advindos com a implantação do SIGAA em tais Instituições, para o melhor fluxo das atividades, das informações, do controle dos processos informatizados pelo sistema e como subsidiário na gestão acadêmica, com base na experiência proporcionada aos usuários.

O uso da informação é essencial para a gestão acadêmica, que necessita de informações precisas, sendo as informações armazenadas no sistema, recuperadas e

acessíveis no momento certo e na hora certa. O SIGAA possibilita à comunidade acadêmica acessar informações que auxiliam as demandas acadêmicas e administrativas, com o uso dos módulos e portais. Até mesmo o público externo pode acessar o sistema, para, por exemplo, realizar a inscrição nas seleções para aluno especial e regular. Os usuários, também, podem ao acessar o sistema, recuperar as informações, tais como: e-mail de confirmação de cadastro, login e senha. A depender do vínculo com a universidade, os usuários podem ter mais de um perfil de acesso ao SIGAA, como portais docente, discente e do servidor técnico-administrativo dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

A versão do SIGAA poderá ser revisada e atualizada, visando estabelecer a interoperabilidade entre os demais sistemas utilizados pelas Pós-Graduações *Stricto Sensu*, com o objetivo de propiciar a recuperação, a disseminação e o uso da informação de forma mais eficiente e eficaz. Sendo os sistemas a serem integrados: Sucupira, Repositório Institucional da UFBA e a Plataforma Lattes. Também como recomendação para estudos futuros, como a Inteligência Artificial poderá ser utilizada, contribuindo para o desenvolvimento dos sistemas acadêmicos, ampliando o uso da informação, da comunicação e para a gestão acadêmica, ao cumprir o objetivo no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

Portanto, o avanço das TIC afeta a sociedade, como, também, as Instituições de Ensino Superior. O SIGAA foi implantado na UFBA como uma inovação na gestão dos processos de informação e comunicação, nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo, o objeto de estudo desta pesquisa, mapeando os procedimentos e processos vinculados ao SIGAA e ao SIAC, analisando como o fluxo de informação otimiza o processo administrativo e acadêmico e apresentando os impactos ao desenvolvimento das atividades dos servidores TAE. A pesquisa apresentou que a implantação do SIGAA trouxe benefícios para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, houve melhorias no acesso e no uso da informação. A pesquisa comparou o uso do SIAC e do SIGAA, apresentando que o SIAC era um sistema limitado e que a implantação do SIGAA facilitou a execução das atividades, disponibilizando o fácil acesso às informações e possibilitando uma melhor comunicação entre os usuários, porém, a pesquisa apresenta que o sistema precisa de melhorias e que os TAE precisam de treinamento para utilizar o sistema.

A pesquisa, também, apresentou os impactos do SIGAA nas competências infocomunicacionais dos TAE, envolvendo o acesso, o uso e o compartilhamento de informações úteis para a gestão universitária. O SIGAA foi o sistema propício no período da pandemia da Covid-19 por ser acessado remotamente com o uso da Internet. Além disso, nota-se que os sistemas acadêmicos estão inseridos no ciberespaço e a produção intelectual

discente está armazenada digitalmente, pois o SIGAA registra a memória dos Programas de Pós- Graduação possibilitando o acesso futuro às informações armazenadas no sistema.

Desde a implantação do SIGAA, em 2019, e durante a realização da pesquisa, a pesquisadora foi desenvolvendo uma construção a respeito dos impactos do SIGAA nas competências infocomunicacionais dos TAE. O sistema SIAC era um sistema limitado, pois, com o crescimento das atividades administrativas e acadêmicas, os técnicos precisavam de um sistema mais eficiente, que integrasse as atividades administrativas e acadêmicas, proporcionasse mais autonomia, possibilitando o armazenamento, o acesso e o uso das informações de uma forma mais cabal e efetiva. Além de propiciar mobilidade e acessibilidade, por ser um sistema acessado de forma remota, possibilitando o acesso de informações precisas para o desenvolvimento das atividades em um Programa de Pós-Graduação, sendo uma ferramenta tecnológica precisa para registro dos processos, notas, realização das matrículas, para realização do processo seletivo, emissão de relatórios, planejamento acadêmico, declarações, registro das bancas de defesa, integralização curricular do discente, entre outras atividades. Os servidores TAE são usuários diretos do SIGAA, que pelo uso frequente do sistema, dissemina e compartilha informações, promovendo a comunicação para uma efetiva gestão universitária.

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFRN. **Termo de cooperação**, UFRN, 2022. Disponível em: [https://agir.ufrn.br/paginas/termo\\_cooperacao](https://agir.ufrn.br/paginas/termo_cooperacao). Acesso em: 16 abr. 2022.
- ALVES CAVALCANTI, Ágata L. L.; FRANÇA-CARVALHO, A. D. O Ambiente Virtual De Aprendizagem Sigaa e o Ensino A Distância no Curso de Pedagogia do CEAD/UFPI. **Epistemologia e Práxis Educativa - EPeduc**, Brasil, v. 3, n. 3, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/1864>. Acesso em: 23 mar. 2023.
- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é ciência da informação**. Inf. Inf., Londrina, v.19, n. 1, p. 01 – 30, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/33968>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- ARAÚJO, V. M. R. H. Estudo dos canais informais de comunicação técnica: seu papel na transferência de tecnologia e na inovação tecnológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 8, n. 2, p. 79-99, 1979. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v8i2.130>. Acesso em: 29 mar. 2022.
- ARRUDA, Eduardo Martins; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz; LIMA, Izabel França. Estudo de acessibilidade no portal discente do sistema acadêmico da UFPB. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019>. Acesso em: 24 mai. 2021.
- BALARINE, O. F. O. Tecnologia da Informação como vantagem competitiva. **RAE – eletrônica**, São Paulo, v.1, n.1, p. 1-11, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/raeel/a/MbDTtvr8BnJ8H4zQDvwrnVR/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 16 out. 2021.
- BARRETO, Aldo. A condição da informação. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 67–74, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/5Q85NCzRFvJ8BLjjd54jLMv/?lang=pt#>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- BATISTA, R. R.; ARAÚJO, W. J. Análise de riscos aplicada ao sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas - SIGAA: um estudo do módulo *Stricto Sensu*. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 10, n. 2, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/27430>. Acesso em: 29 mar. 2022.
- BORKO, H. Information Science: What is it? **American Documentation**, Estados Unidos da América, v.19, n.1, p.3-5, jan. 1968. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.5090190103>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- BRANDÃO, Gleise da Silva; SANTOS, Jaires Oliveira; BORGES, Jussara. **Comportamento infocomunicacional: um diagnóstico entre estudantes para a promoção de competências infocomunicacionais**. **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 4, p. 670-696, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/156413>. Acesso em: 21 mar. 2023

BRASIL. [Decreto (2015)]. **Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015**. Brasília:Planalto, 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/decreto/d8539.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/decreto/d8539.htm). Acesso em: 30 set. 2021.

BRASIL. [Portaria (2022)]. **Portaria nº 360, de 18 de maio de 2022**. Brasília: , 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-360-de-18-de-maio-de-2022-401082263>. Acesso em: 30 abr. 2023.

BRASIL. [Resolução (2016)]. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 57, n. 5, p. 611- 614, out. 2004. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-7167/2004000500019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-7167/2004000500019&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 13 abr. 22.

CAPURRO, R. Epistemologia y ciencia de la informacion. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais [...]** Belo Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/542>. Acesso em: 03 set. 2021.

CAPURRO, R.; HJØRLAND, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.12, n.1, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22360>. Acesso em: 30 abr. 2023.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

COSTA, L. F. da, & RAMALHO, F. A. Comportamento infocomunicacional: perspectivas sobre definição, práticas e modelos de estudos. **Revista Brasileira De Biblioteconomia E Documentação**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 133–158, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1162>. Acesso em: 30 abr. 2023.

COSTA, M. F. O.; SOUZA, O.; SILVA, A. N. O comportamento dos usuários docentes frente à arquitetura da informação (ai) do SIGAA. **Revista Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 6, n. 3, p. 112-127, 2020. DOI: 10.46902/2020n3p112-127. Acesso em: 29 mar. 2022.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

DESLAURIERS, Jean-Paul; KÉRISIT, Michèle. O delineamento da pesquisa qualitativa. *In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Trad. Ana Cristina Nasser. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 254-294.

DUARTE, Emeide Nóbrega; SILVA, Alzira Karla Araújo da; COSTA, Suzana Queiroga da. Gestão da informação e do conhecimento: práticas de empresa “excelente em gestão empresarial” extensivas a unidades de informação. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.17, n.1, p.97-107, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/503>.



DUDZIAK, E. A. Competência informacional e midiática no ensino superior: desafios e propostas para o Brasil. **Prisma.com**, Portugal, n. 13, p. 220-237, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/74442>. Acesso em: 16 maio 2022.

ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller, **Sistemas de informações gerenciais na atualidade**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

FRANKLIN, Sérgio; BOTELHO, R. Uso de Tecnologias da Informação para a Preservação de Documentos Digitais e seu inter-relacionamento com a Arquivologia, seus princípios e conceitos. In: Zeny Duarte. (Org.). **Arquivos, bibliotecas e museus: realidades de Portugal e Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2013. p. 321-338.

GERBASI, N. T. O. D.; SILVA, A. K. A. Compartilhamento de informação e socialização do conhecimento tácito por meio de ambientes virtuais: uma análise na comunidade do SIGAA/UFPB. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 166-176, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/28179>. Acesso em: 29 mar. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Tatiane. A criação dos sistemas. **Sistemas da UFRN [blog]**, 2009. Disponível em: <https://sistemasdaufrn.blogspot.com/search?q=tatiane>. Acesso em: 14 maio de 2022.

GOMES, Tatiane. Sistemas institucionais: benefícios, inovação, avanços e gestão. **Sistemas da UFRN [blog]**, 2009. Disponível em: <https://sistemasdaufrn.blogspot.com/search?q=sistemas+institucionais>. Acesso em: 14 maio de 2022.

GOUVEIA, L. B.; SILVA, A. M. A infocomunicação ou a convergência das ciências da informação e da comunicação para um objeto comum. **Páginas A&B, arquivos e bibliotecas**, Portugal, n. Especial, p. 15-33, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/140514>. Acesso em: 09 mar. 2023.

GUERRA, Deborah. SIGAA é homenageado em evento nacional voltado para ideias inovadoras. **Sistemas da UFRN [blog]**, 2009. Disponível em: <http://sistemasdaufrn.blogspot.com/search/label/SIGAA>. Acesso em: 14 maio de 2022.

HARARI, Yuval Noah. **Homo Deus: uma breve história do amanhã**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HENKEL, Karl. A categorização e a validação das respostas abertas em *surveys* políticos. **Opin. Pública**, Campinas, n. 3, v. 23, p. 786-808, set. dez., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-01912017233786>. Acesso em: 13 abr. 2022.

ICA. Mission AIM and objectives. **International council on archives**, 2023. Disponível em: <https://www.ica.org/en/mission-aim-and-objectives>. Acesso em: 25 março 2023.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 2010.

LIMA, J. B.; BRANDÃO, G. S. Evolução contexto-conceitual das competências infocomunicacionais. **Logeion: filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 75-

86, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/31725>. Acesso em: 17 maio 2022.

MACEDO, R. S. **A pesquisa e o acontecimento**: compreender situações, experiências e saberes acontecimentais. Salvador: Edufba, 2016.

MAIA, F. L.; MÜLLER, R.; BERNARDO, K. A. da S. O trabalho remoto no Secretariado: panorama da realidade brasileira a partir do cenário do [sic] covid-19. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 19, n. 2, p. 118–137, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/25818>. Acesso em: 18 jul. 2022.

MARQUES, Clediane de Araújo Guedes. **Repositório institucional da UFRN e sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA)**: proposta de interoperabilidade. 2017. Dissertação (Mestrado profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/24617>. Acesso em: 30 set. 2021.

MARQUES, Clediane de Araújo Guedes; VECHIATO, Fernando Luiz. Interoperabilidade entre Repositório Institucional e Sistema Acadêmico. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., Marília, **Anais [...]**. Marília: UNESP, 2017. Disponível em: [http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII\\_ENANCIB/ENANCIB/paper/view](http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII_ENANCIB/ENANCIB/paper/view). Acesso em: 29 maio 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Fernandes; CRUZ NETO, Otavio; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MUCHERONI, M. L., & MODESTO da Silva, J. F. A interoperabilidade dos sistemas de informação sob o enfoque da análise sintática e semântica de dados na web. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 3–18, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3622>. Acesso em: 30 abr. 2023.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2016.

PAULA, Silvana Bastos. **Acesso digital ao documento audiovisual em instituições públicas de Salvador**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/30437>. Acesso em: 30 abr. 2023.

RAMOS, N.K.; YAMAGUCHI, C.K.; MACIEL DA COSTA, U. 2019. Gestão do conhecimento e tecnologia da informação como estratégia de competitividade nas organizações. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO, 1., 2019, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: UFSC, 2019. Disponível em: <https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/704>. Acesso em: 30 abr. 2023.

ROCHA NETO, A. F.; LIMA, G. A. F. **SIGAA como ferramenta de apoio ao ensino** [curso virtual]. Natal: UFRN, 2009.

SERVIN, Gerard; BRUN, Caroline de. **ABC of Knowledge Management**. NHS National

Library for Health: Knowledge Management Specialist Library, 2005. Disponível em: [https://www.globalbioenergy.org/uploads/media/ABC\\_of\\_KM.pdf](https://www.globalbioenergy.org/uploads/media/ABC_of_KM.pdf). Acesso em: 06 ago. 2022.

SOUZA, Maria Naires Alves de; MONTEIRO, André Jalles. Os docentes da Universidade Federal do Ceará e a utilização de alguns dos recursos do sistema integrado de gestão de atividades acadêmica (SIGAA). **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 88, p. 611-630, set. 2015 Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362015000300611&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362015000300611&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 11 out. 2020.

SPRADLEY, J. P. **Participant observation**. Orlando: Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, 1980.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TAMAYO A, Porto JB. (Org). **Valores e comportamento nas organizações**. Petrópolis: Vozes, 2005.

TOUTAIN, L. M. B. Brandão. Resignificação das políticas, fundamentos e processos da ciência da informação aportada pelas tecnologias da informação e comunicação: ensaio avaliativo. *Pontodeacesso*, Salvador, v. 13, p. 136-146, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/125658>. Acesso em: 30 abr. 2023.

UFBA. [Portaria (2014)]. **Portaria n.º 307 de 2014 – UFBA**. Salvador: UFBA. Disponível em: <http://www.cgp.ufba.br/boletimPessoal.asp?dtPub=16/10/2014&interessado=&ocorrencia=&criterio=307/2014&id=Portaria&cod=&criterioe=>. Acesso em: 2 fev. 2022.

UFBA. Cronograma Macro de Execução Do Programa UFBASIM. UFBA, 2023a. Disponível em: <https://www.ufbasim.ufba.br/cronograma-0>. Acesso em: 13 abr. 2023.

UFBA. Cronograma Macro de Execução do Projeto de Implantação Do Sigaa – *Stricto*. UFBA, 2023b. Disponível em: <https://www.ufbasim.ufba.br/cronograma-0>. Acesso em: 13 abr. 2023.

UFBA. **Linhas de Pesquisa**. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Ciências Da Informação – UFBA, 2021. Disponível em: <https://ppgci.ufba.br/pt-br/linhas-de-pesquisa>. Acesso em: 16 set. 2021.

UFBA. O programa. **UFBASIM – Sistemas Integrados e Modernos: o Programa SIGAA**. UFBA, 2018. Disponível em: [http://www.ufbasim.ufba.br/sigaa#:~:text=O%20SIGAA%20\(Sistema%20Integrado%20de,os%20processos%20acad%C3%AAmicos%20da%20universidade](http://www.ufbasim.ufba.br/sigaa#:~:text=O%20SIGAA%20(Sistema%20Integrado%20de,os%20processos%20acad%C3%AAmicos%20da%20universidade). Acesso em: 11 out. 2020.

UFBA. **Plano diretor de tecnologia da informação da UFBA**. Superintendência de Tecnologia da Informação – UFBA, 2022. Disponível em: [www.sti.ufba.br/pdtiufba](http://www.sti.ufba.br/pdtiufba). Acesso em: 6 jan. 2022.

UFBA. UFBA PEN – Modernização garantida pela implantação de Processos eletrônicos.

**UFBASIM – Sistemas Integrados e Modernos:** o Programa SIGAA. UFBA, 2021. Disponível em: <https://ufbasim.ufba.br/noticias/ufba-pen-moderniza%C3%A7%C3%A3o-garantida-pela-implanta%C3%A7%C3%A3o-de-processos-eletr%C3%B4nicos>. Acesso em: 30 set. 2021.

UFRN. **Sobre.** Portal cooperação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022. Disponível em: <https://portalcooperacao.info.ufrn.br/pagina.php?a=sobre>. Acesso em: 16 abr. 2022.

VIEIRA, M. D. G.; MACHADO, F. F. Sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas SIGAA – módulo biblioteca: uma oportunidade de retomar a credibilidade da comunidade acadêmica com a efetivação da gestão do sistema de bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas, v. 11, n. 2, p. 159- 175, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/3984>. Acesso em: 29 mar. 2022.

YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS VINCULADOS AOS PPG EM SAÚDE DA UFBA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Projeto de pesquisa: “INOVAÇÃO NA GESTÃO DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO COM O SIGAA: um estudo de caso nos Programas de Pós-Graduação da área de saúde da Universidade Federal da Bahia”.

Mestranda: Caroline Isabele Casaes de Carvalho.

Orientadora: Professora Dra. Lídia Maria Batista Brandão Toutain.

Objetivo: Investigar os impactos do SIGAA-Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas nas competências infocomunicacionais dos técnico-administrativos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde da Universidade Federal da Bahia.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu sou Caroline Casaes, servidora TAE da Universidade Federal da Bahia e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação.

Gostaria de contar com a colaboração dos(as) colegas para participar da pesquisa:

“INOVAÇÃO NA GESTÃO DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO COM O SIGAA: um estudo de caso nos Programas de Pós-Graduação da área de saúde da Universidade Federal da Bahia”.

O objetivo desta pesquisa é investigar a percepção dos técnico-administrativos sobre os impactos do SIGAA nas rotinas de trabalho demandadas pelos Programas de Pós-Graduação em Saúde da Universidade Federal da Bahia.

Sua participação é muito importante para o sucesso dessa pesquisa. São questões curtas e objetivas, levará poucos minutos para finalizar. Para participar da pesquisa, basta clicar no *link* abaixo.

Muito obrigada pela colaboração.

Você concorda em participar desta  
pesquisa?

Sim ( )

Não ( )

1 Pergunta atende o OE2 e OE3- Em qual Programa de Pós-Graduação exerce suas atividades laborais?

---

2 Pergunta atende o OE2 e OE3- Conhece o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas)?

Sim ( )

Não ( )

3- Pergunta atende o OE2 e OE3- Participou de algum treinamento para uso do SIGAA?

Sim ( )

Não ( )

4- Pergunta atende o OE2 e OE3- Utiliza o SIGAA para quais

atividades?

Obter dados referentes ao corpo docente do Programa ( )

Gerenciar processos seletivos ( )

Gerenciar orientações discentes ( )

Cadastrar/alterar dados dos discentes ( )

Emissão de documentos acadêmicos, tais como matrícula, histórico, *etc.* ( )

Cadastrar aproveitamento de disciplina e da carga horária ( )

Cadastrar/alterar dados e procedimentos sobre bancas examinadoras ( )

Acompanhar procedimentos após a defesa ( )

Realizar o planejamento acadêmico, criar e consultar turmas ( )

Realizar matrícula dos alunos regulares e especiais ( )

Consultar diversos relatórios das turmas, dos discentes e dos docentes ( )

5- Pergunta atende o OE2 e OE3- Você considera que a implantação do SIGAA proporcionou benefícios para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas?

Concordo ( )

Discordo ( )

Justifique a resposta anterior:

---

6- Pergunta atende o OE2 e OE3- Na sua opinião, após a implantação do SIGAA houve melhorias no acesso e no uso da informação?

Sim ( )

Não ( )

Justifique a resposta anterior:

---

7- Pergunta atende o OE2 e OE3- Em qual(is) atividades os docentes solicitam auxílio da secretaria para uso do SIGAA?

---

8- Pergunta atende o OE2 e OE3- Em qual(is) atividades os discentes solicitam auxílio da secretaria para uso do SIGAA?

---

9- Pergunta atende os OE2 e OE3- Gostaria de complementar com alguma informação sobre o SIGAA?

---

Concluído com sucesso!

Agradecemos a sua participação!

## APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu sou Caroline Casaes, servidora TAE da Universidade Federal da Bahia e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação.

Gostaria de contar com a colaboração dos(as) colegas para participar da pesquisa:

“INOVAÇÃO NA GESTÃO DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO COM O SIGAA: um estudo de caso nos Programas de Pós-Graduação da área de saúde da Universidade Federal da Bahia”.

O objetivo desta pesquisa é investigar a percepção dos técnico-administrativos sobre os impactos do SIGAA nas rotinas de trabalho demandadas pelos Programas de Pós-Graduação em Saúde da Universidade Federal da Bahia.

Sua participação é muito importante para o sucesso dessa pesquisa. São questões curtas e objetivas, levará poucos minutos para finalizar. Para participar da pesquisa, basta clicar no *link* abaixo.

Muito obrigada pela colaboração.

Você concorda em participar desta  
pesquisa?

Sim ( )

Não ( )



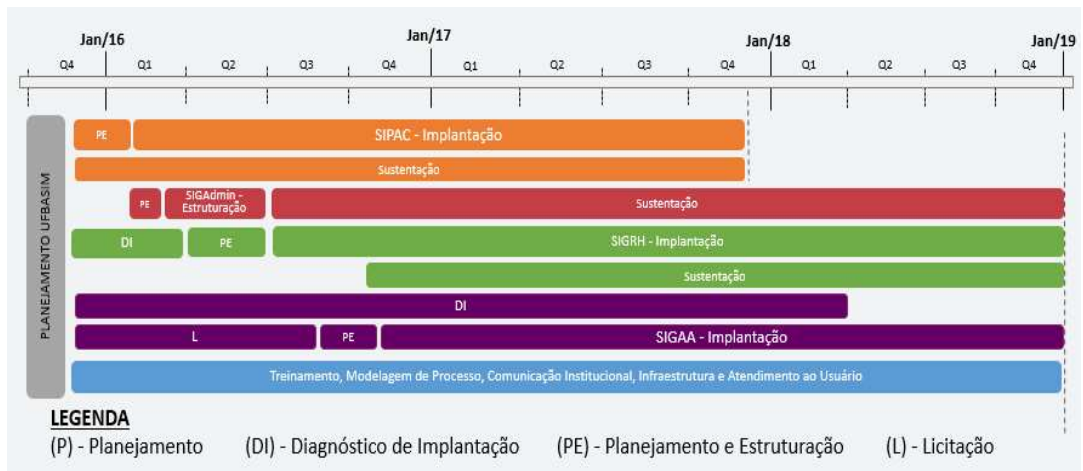
**ANEXO A – PORTARIA Nº 307-2014 – UFBA**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA no uso de suas atribuições e tendo em vista a necessidade de avaliar os aspectos técnicos gerais necessários à tomada de decisão sobre a aquisição junto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, RESOLVE: Art. 1º - Designar Fabíola Gonçalves Pereira, Assessora para Assuntos de Tecnologia da Informação; Ronaldo Lopes Oliveira, Coordenador de Ensino de Pós- Graduação; Lígia Maria Vieira, Coordenadora de Pesquisa e Criação; Fabiana Dultra Brito, Pró-Reitorade Extensão Universitária; Luiz Cláudio de Araújo Mendonça, Superintendente de Tecnologia da Informação - STI; Ricardo César Nery Oliveira, Analista de Tecnologia da Informação, da STI; Cleidson Santos Barreto, Coordenador de Projetos Especiais da STI; Matheus Andrade da Silva, Analista de Tecnologia da Informação, da STI; Arlindino Nogueira da Silva Neto, Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Contábeis; Genaro Fernandes de Carvalho Costa, Professor Adjunto, do IAHC; Matheus Andrade da Silva, Analista de Tecnologia da Informação, da STI; Silvana Soares Costa Ribeiro, Professora Adjunto, do Instituto de Letras; Ana Regina Torres Ferreira Teles, Professora Adjunto, da Escola Politécnica; Rosamaria Rodrigues Viana, Analista de Tecnologia da Informação da STI; André Andrade Santa Rita, Analista de Tecnologia da Informação, da STI; Hélder Ferreira Pires, Técnico em Tecnologia da Informação, da STI; Antonio Ribeiro de Jesus, servidor aposentado da STI; para sob a presidência da primeira, compor a comissão encarregada de avaliar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, de propriedade da UFRN, que integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão adotado em diversas Instituições Federais de Ensino, analisando-o quanto ao atendimento às necessidades dos sistemas acadêmicos da UFBA, em sua totalidade ou em parte; quanto a sua concepção (projeto, arquitetura, modelo de dados, capacidade de evolução, manutenção, etc) e apresentar parecer acerca da viabilidade de sua utilização pela UFBA. Art. 2º - A comissão terá o prazo de 60(sessenta) dias para apresentação do parecer. Salvador, 13 de outubro de 2014. João Carlos Salles Pires da Silva - Reitor.

Disponível em:

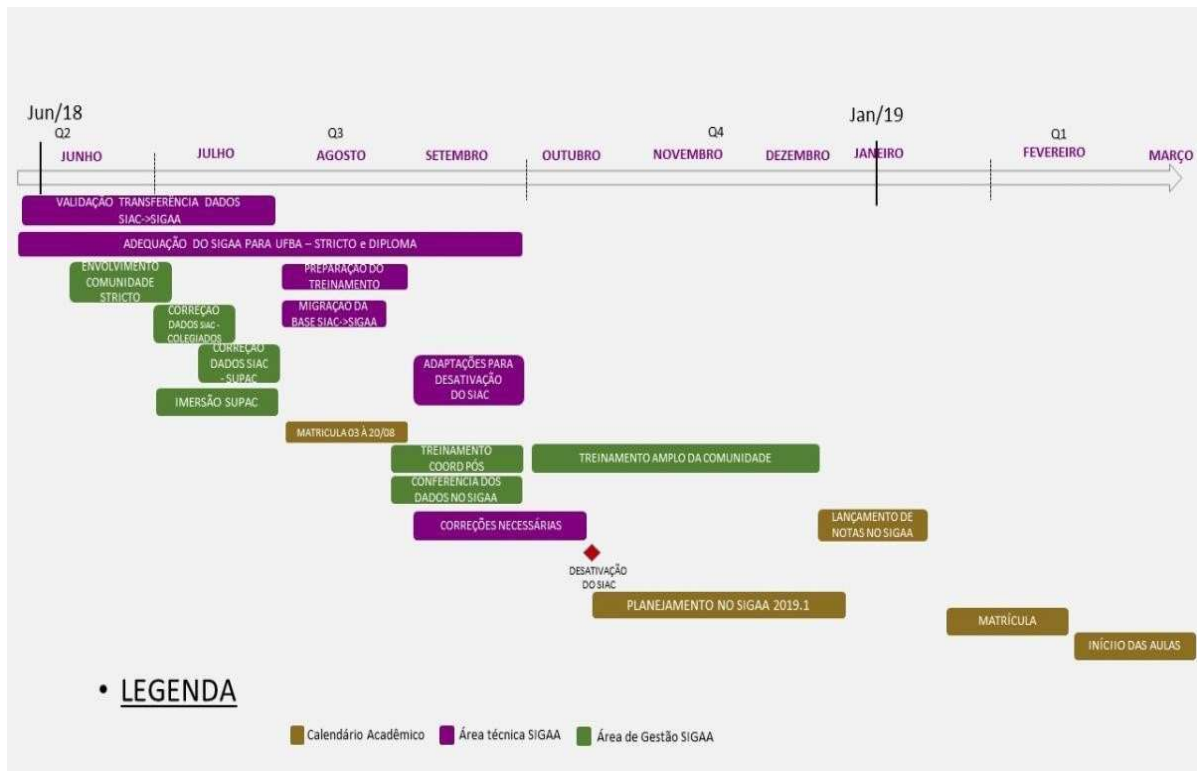
<http://www.cgp.ufba.br/boletimPessoal.asp?dtPub=16/10/2014&interessado=&ocorrencia=&critério=307/2014&id=Portaria&cod=&critério=>. Acesso em: 21/02/2022.

## ANEXO B – CRONOGRAMA MACRO DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA UFBSIM



Fonte: (UFBASIM, 2023).

## ANEXO C – CRONOGRAMA MACRO DA IMPLANTAÇÃO DO SIGAA – STRICTO SENSU



Fonte: (UFBASIM, 2023).

Os cronogramas foram desenvolvidos baseados no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (**PDTI**) da STI, que orienta as diretrizes de TI, alinhadas com as estratégias da UFBA. (UFBASIM, 2023);

Disponível em: <https://www.ufbasim.ufba.br/cronograma-0>. Acesso em: 13.04.2023.